

Orgão oficial de propriedade da SOCIEDADE FILATELICA RIO GRANDENSE

Organe officiel de la "S. F. R. G."

ASSINATURA, arual 15\$000 rs.

Tiragem do presente N.º 3.000 exemplares.

Anuncios e colaborações para o proximo N.º, até fins de Novembro. Abonnement de la révue, p. l'étranger: \$1.00 (Dollar). En timbres poste 300,00 Frs., d'aprés cat. Yvert, pas de varietés et exemplaires irreprochables. (Récom. lettres)



Les principaux Marchands et Collectionneurs du monde, le reçoivent.





DIRETORIA DA S. F. R. G.

— 1931 - 1932 —

PresidenteCarlos Guaranha Vice Presidente ..Dr. Ney Cabral 1.º SecretarioDr. Frederico C. T. Bordini

2.º SecretarioJosé de Oliveira Louzada

1.º TesoureiroDr. Raul Bordini

2.º TesoureiroGomercindo Barcellos

Bibliotecario:
Dr. Tercio Perrone
Diretores de Trocas:
Adolpho Aeckerle e Dr. Paulo Fayet

SOCIEDADE FILATELICA RIO-GRANDENSE

Filatelia — Cartofilia — Numismatica — Aerofilatelia e Esperanto.

Solidarios: 10\$000 rs. mensais Efetivos: 5\$000 rs. mensais.

Contribuintes: 2\$500 rs. mensais

Junior's, para estudantes e menores de 18 anos, por ano, 18\$000 rs.

Correspondente: paga, anualmente, de acordo com a categoria escolhida.

Os socios têm direito a 1 anuncio de 1|8 de coluna.

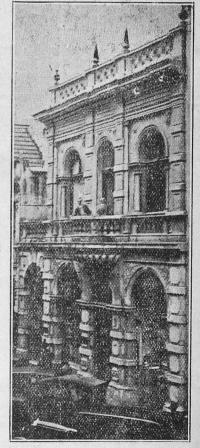
Pour l'étranger: cotisation annuelle, p. la Societé, \$2.00 (Dollars), ayant droit à 1 annonce de 1/8 colonne.

Todas as 4as. feiras, ás 20 h., reunião de socios, em sua séde.

Peçam estatutos

Correspondencia para a S. F. R. G.: Caixa postal, 200

Porto Alegre — — — Brasil.



Séde social, rua Gal. Camara n.º 261 (1.º andar) — Telef. 4103

RIO GRANDE FILATELICO

Orgão Oficial de Propriedade da "S.F.R.G." - Sua divisa: "UM POR TODOS, TODOS POR UM"

PAGAMENTOS ADIANTADOS Os socios da S.F.R.G., têm 10 oio de abatimento,a contar do proximo numero

TARIF DES ANNONCES:

1 pa	age			:	. 4	,	·	,		100,00	frs
112										60,00	44
1:4	11				:				18	30,00	1.6
118	14									15,00	11
11:6	11	,	-							10,00	**

PAYEMENTS D'AVANCE Les membres de la "S. F. R. G.". jouent d'un rabais de 10 010.

NOUS ACCEPTONS DES COLLABORATIONS.

Adresser, tout ce qui concerne à la révue, au

DIRECTEUR: DR. BENJAMIN C. CAMOZATO

Rua dos Andradas, 1431 - PORTO ALEGRE - BRASIL

ANO 10 - Nº 1

SETEMBRO a NOVEMBRO

1931

Nosso programa ~ ~ Nossos ideais

Graças aos esforços, patriotismo e abnegação de uma pleiade de devotados filatelistas, fundou-se, a 21 de junho, sob os melhores e mais promisores auspicios, a SOCIEDADE FILATELICA RIO GRANDENSE.

Seus ideais, que são os do congraçamento dos colecionadores brasileiros e do extrangeiro, de sobejo, antevemos serão colimados dado o excelente acolhimento que teve, não só em nosso meio, como fóra dele, confirmando, tal, a imperiosa necessidade que havia duma agremiação desta natureza.

NOSSO PROGRAMA, NOSSOS IDEIAS, que são os de cada um, conforme já os temos ventilado, são os de aproximar todos os colecionadores de nosso Estado, entre si, aos dos outros Estados e aos dos diferentes

paizes do mundo, facilitando-lhes as permutas de sêlos e o consequente intercambio intelectual: desenvolver a filatelia no espirito da mocidade aconselhando o melhor, o verdadeiro caminho, através da imprensa, de conferencias por eminentes filatelistas patricios, patenteando o real valor da ciencia filatelica, demonstrando ao mesmo tempo, aos céticos, que não é uma utopia; promover exposições filatelicas; garantir ás familias dos socios falecidos, o valor de suas coleções, assim como, em identicos casos, encarregar-se de sua venda; desenvolver e incentivar as relações entre os colecionadores de cartões postais e moedas, assim como facilitar o estudo da tão sublime lingua universal, creada pelo genial sabio Dr. Zamenhof — o Esperanto.

Resumidamente, é o que nos impomos demonstrando do valor e do prazer que vae pelo amago do verdadeiro filatelista, que vibra diante dum sêlo que lhe fala ao sentimento, ao coração, demonstrando que a ciencia de colecionar não é um simples passatempo e, sim, uma verdadeira ciencia-arte economica, enriquecedora, simultaneamente, do saber de cada um.

Nossos esforços, juntamente aos da nossa distinta colega de Pelotas a A. F. P., que tanto já tem conseguido no terreno pratico e aos da U. F. P. A., recentemente aqui fundada, certos e confiantes o estamos de que, com a mesma união de vistas, faremos a filatelia riograndense representada condignamente.

RIO GRANDE FILATELICO, é o portavóz da S. F. R. G. por cujas colunas procuraremos, do melhor modo possivel, corresponder aos esforços de seus associados.

Suas colunas acham-se francas para os que desejarem colaborar comnosco, sendo, porém, vedadas as discussões estereis e pessoais.

De inicio, será trimestral esperando, em breve, aparecer bimestralmente, tudo dependendo dos esforços de cada um, conseguindo o maior numero de associados.

Lançada a pedra fundamental do gigantesco edificio de amanhã que, naturalmente, irá surgindo impulsionado pelo milagroso poder dinamico tão natural dos bons filatelistas, sentir-nos-emos felizes por ter contribuido para o engrandecimento da Filatelia Nacional, procurando colocá-la no pedestal que bem merece, entrelaçando, ao mesmo tempo, pelos

melhores élos de amizade, ex colecionadores de todo o mundo.

Todos devem trazer sua pedra ao nosso edificio, fazendo surgir a natural força da união; todos devem trazer-nos luzes e conselhos para que nossa obra, que é de todos, possa aproximar-se, o mais possivel, da perfeição.

Escolhendo para nossa aparição o dia que assinála nossa magna data de emancipação, evocadora do salutar e patriotico feito, não bradamos como Pedro I, porém, sim, de bôa voz, concitámos a que, todos, nos acompanhem no melhor de suas intenções para sustentarmos nosso lema de — UM POR TODOS, TODOS POR UM.

Deste módo, auxiliando-nos reciprocamente, seremos fortes.

A SOCIEDADE FILATELICA RIO GRANDENSE, por intermedio do seu modesto orgão "ESPERA QUE, CADA UM, CUMPRA O SEU DEVER", como, sereno e incisivo, ordenou nosso velho marujo Almirante Barroso — honra da Marinha Nacional — em transe tão épico e cheio de glorias para nós.

7 Setembro, 1931.

Cada associado da S. F. R. G. trazendo, ao menos, um novo socio, cumprirá seu dever de patriota e bom filatelista.

ROQUE CALLAGE

Ao iniciar sua publicação "Rio Grande Filatelico", como órgão da Sociedade Filatelica Rio Grandense, cumpre, reverente, o dever de externar os sentimentos de admiração e de saudade, que desperta entre seus associados o nome de Roque Callage.

Apaixonado e grande conhecedor da filatelia, foi o distinto homem de letras, um dos iniciadores desta Sociedade, sendo que, em sua residencia, com o comparecimento



de um punhado de amigos, houve a reunião fundamental.

"Rio Grande Filatelico" ao prestar-lhe esta modesta, mas sincera homenagem, não póde deixar de lamentar a irreparavel perda sofrida e de recordar bondade de coração, amenidade de trato e liberalidade de caráter, dons que Callage possuia em alto grau e que creavam para ele simpatias, deferencias e amizades sinceras.

200

Selos comemorativos da Revolução de Outubro de 1930

Ventilada e, de sobejo, acha-se, tanto no país como no extrangeiro, nossa bela série de selos comemorativa do memoravel e homerico feito iniciado a 3 de Outubro do ano p. findo e culminado a 24 do mesmo, com a mais brilhante vitoria redentora.

Mesmo assim sentimo-nos no sagrado dever de regista-la em nosso primeiro numero furtando-nos, deste módo, de sermos taxados de impatriotas e máos filatelistas.

Impatriotas, o seriamos porque esta série assinala nas folhas de nossos albuns a epopéa mais gloriosa até então registada com aquela "arrancada" fulminante que, para honra e orgulho nosso, surgiu de nossas coxilhas numa verdadeira cruzada

redentora desafrontando a honra do Rio Grande tão injustamente vilipendiada.

Máos filatelistas, tambem o seriamos sinão a acolhessemos com as devidas homenagens por ter sido genuinamente nossa pois foi prontificada em nossa Capital nas oficinas graficas da Livraria do Globo, um dos mais importantes estabelecimentos no genero, do Brasil, assim como coadjuvada por verdadeiros filatelistas.

Nos primeiros dias da gloriosa epopéa, nosso diretor telegrafica e pessoalmente, por intermedio do deputado dr. Raul de Bitencourt conseguiu a promessa do emerito e incansavel batalhador, dr. Osvaldo Aranha, do registo na história filatelica do grandioso feito que iniciava tendo, para tal, tambem muito concorrido a Sociedade Filatelica Pelotense, a quem cabem justas glórias.

Na parte artistica, com seus sabios conselhos junto aos tecnicos, grandemente concorreu nosso presidente, sr. Carlos Guaranha, que não mediu esforços para que tivessemos uma série de selos como a temos, na altura do glorioso feito que, pela filatelia, será rememorado aos vindouros.

E, de fato, tal deu-se sendo lançada ao público a série de 14 valores que, para orgulho da filatelia, em poucos dias, quasi exgotaram-se muito tendo contribuido para tal os colecionadores com suas compras. Deste modo, com a entrada de milhares de contos para os cofres da Nação, deu a filatelia uma prova concreta do seu valor.

A nosso vêr, todos os assuntos sintetisam bem o seu ideal não deixando, porém, de impressionar-nos de um modo especial os valores de 300 e 1.000 réis.

O 300 réis reproduz dois vultos do salutar movimento: um — Getulio Vargas — que sabiamente timo-



neia a grande náo brasileira para a felicidade de todos; outro — João Pessoa — simbolo de energia civica que, em holocausto, foi traiçoeiramente sacrificado pela nossa Patria, verdadeiro protomartir da nova Republica. Nele não foram esquecidas as ferreas letras que constituem a salutar sentença Négo que tudo diz

e á qual muito devemos. Négo, que nos faz lembrar a varonil respostasentença — "Jamais".

Impressiona-nos tambem o 1\$000 por ser, naquele pequenino quadrila-



tero de papel, com as suas expressivas côres, que nos falam ao íntimo, verdadeira sintese do movimento redentor com a energica e varonil figura de Osvaldo Aranha, verdadeira estrutura de aço da grande obra, cerebro promotor da grande cruzada regeneradora do país e que, agora, personifica-se em uma verdadeira esperança do Brasil.

Esquecido não foi seu memoravel toque de clarim com a ordem de avançar com o já historico: "O que

é que ha?"

As côres de nosso glorioso pendão riograndense, que nos faz vibrar o intimo evocando sagradas tradições, lá as vemos, atravessadas por um corisco ameaçador, traduzindo a ferrea energia de Osvaldo Aranha. Tudo foi lembrado neste selo fazendo-o um dos mais expressivos e simpaticos da série.

Completa seria a série revolucionaria se fosse creado mais um selo relembrando a épica marcha dos

"18 de Copacabana".

Valendo-nos do ensejo sugerimos tal á Comissão promotora do monumento, pois, aquela marcha, que poderia ser reproduzida no sêlo, nada mais foi do que o primeiro passo, o primeiro grito, para a emancipação ha pouco colimada e que acha-se condignamente representada nas paginas de nossos albuns.

Eu mesmo.

Valendo-se do ensejo que óra se apresenta com o aparecimento do primeiro numero do "Rio Grande Filatelico", órgão oficial da "Sociedade Filatelica Rio-Grandense", a

"Associação Philatelica Pelotense"

tem o maior prazer em saudar por intermedio desta revista a todos os filatelistas basileiros concitando-os a, unidos, conjugarem seus esforços de, cada vez mais, elevar o nome da filatelia nacional.

Pelotas, 28 de Agosto de 1931.

Selos do Brasil

I



Ha, entre os nosso sêlos, variedades de denteação pouco conhecidas, raras e rarissimas.

Descreve-las e torna-las, assim, conhecidas, é a tarefa que o autor destas linhas se propõe, tomando hoje por tema o sêlo indicado no cliché supra.

A primeira emissão de sêlos da República, mostrando o "Cruzeiro", deixou um saldo de varios milhões de exemplares. O Governo, querendo aproveita-lo, quir negociar com os comerciantes de sêlos da Europa e Estados Unidos. Mandou circulares e ofereceu o stock pelos preços do Catalogo Senf. Houve ofertas, mas, como estas não satisfaziam, não se realizou a transação.

Resolveu-se, então, a utilisação do

stock existente mediante uma sobrecarga. Um decreto, datado de 25 de maio de 1899, anunciou que, a 25 de junho do mesmo ano, entrariam em circulação os selos "Cruzeiro", sobrecarregados com novos valores, sendo o ultimo, o de 2000 RE'IS, em violeta vermelha, sobre 1.000 RE'IS.

Este sêlo, base daquele que óra nos ocupa, existe em varios matizes, diferentes papeis, e com três denteações. A mais comum é a de 11 ou 11 1/2. Ha a de 13 a 14, mais escassa, e ainda a composta, de 11 ou 11 1/2 X 13 ou 14, bem rara. — Ao serem feitas as sobrecargas, serviram indistintamente sêlos de 1.000 Réis com as três denteações referidas. Assim temos, com relação á denteação, três variedades da sobrecarga de 2000 RE'IS, a saber:

11, ou 11 1/2, comum, 13 a 14, escassa, e

11 a 11 1/2 X 13 a 14, rara. —

Foram sobrecarregados 714.500 exemplares de 1.000 RE'IS, mais do que de qualquer outro valor da serie "Cruzeiro".

Entre esses 714.500 exemplares com sobrecarga existe um numero com sobrecarga em

"CARMIM"

Esta variedade é o alvo da nossa exposição. — Os catalogos, com relação á variedade em fóco, são um tanto laconicos, si é que não silenciam completamente, como Yvert & Tellier e como Senf. - O Manual de Kohl, Guatemosim e Clerot fazem mencão dela. Pierre Mahé, no seu trabalho "Através do Brasil", descreve a sobrecarga carmim. - Quanto á origem dessa variedade, á causa da troca da tinta violeta para carmim, nada ainda ha que possa esclarecer-nos. Conjeturamos, sómente para argumentar, que a troca foi involuntaria. Como prova está aí o sêlo da mesma série, de 300 sobre 200 RE'IS, com sobrecarga dupla, sendo a primeira em carmim e a segunda, corrigindo aquela, em violeta. Neste sêlo o engano foi verificado e corrigido, no de 2000 RE'IS sobre 1,000 RE'IS. o engano terá escapado e passado despercebido.

O certo é que o sêlo com sobrecarga carmim é autentico, as medidas combinam exátamente. Existem exemplares sobre carta inteira e avulsos. — Seguramente foram varias as folhas que receberam a sobrecarga carmim, algumas com denteação 11 a 11 1/2, varias com a de 13 a 14, e talvez, uma unica com denteação composta, 13 X 11. Temos, para comprova-lo, na nossa frente, exemplares com as tres denteações; meia duzia com 11, dois com 13 e um exemplar unico com 11 X 13.

Classificamos, pois o nosso sêlo assim: 2000 RE'IS, CARMIM, sobre 1.000 RE'IS Cruzeiro.

- a) 11 a 11 1/2, raro,
- b) 13 a 14, muito raro,
- c) 11 X 13, rarissimo.

Abstemo-nos de dar um valor cifrado ao nosso sêlo. O Manual de Kohl valorisa-o com 25, respectivamente 20 Marcos. Isto se refere á denteação 11 a 11 1/2, e corresponderia a 95 e 75 mil réis. Guatemosim lhe dá menos valor. Nós, da nossa parte, achamos que a variedade com denteação composta rivalisa bem em raridade com os olhos de boi.

Por fim mencionamos ainda que encontramos um unico exemplar com o carimbo de "Engenho de Dentro" (Rio de Janeiro), mostrando os demais, quando legivel, o carimbo do "Pará".

Estampillas conmemorativas de la Revolucion del 6 de Septiembre de 1930.

Para el "Rio Grande Filatelico"

A raiz del movimiento revolucionario habido en ésta el 6 de Septiembre de 1930, para derrocar del poder al Ex-Presidente Sr. Irigoyen, con el triunfo del mismo, es que nació la estampilla de que me ocupo, commemorando la victoriosa jornada cuyo Jefe fué el actual Presidente Provisional el Teniente General D. José F. Uriburu.

Los sellos en cuestión fueron disenados y confeccionados por la Casa de Moneda en esta y en dos formatos diferentes, uno chico para los siguintes valores: 0.01/2—0.01—0.03—0.04—0.05 y 0.10 ctvos y uno grande para los de 0.02—0.12—0.20—0.24—0.25—0.30—0.50 ctvos. y \$1.—\$2.—\$5.—\$10.—\$20.—y \$50.—m.|nal, quedando definitivamente en la actualidad todos los valores en formato grande.

Con excepción de los altos valores, es decir desde \$1.— hasta \$50. — que son a dos colores, el resto ha sido impreso de un solo color.

Se ha representado en ellas a las fuerzas que contribuyeron con su apoyo al triunfo de la causa y que fueron el Ejercito, la marina y los Estudiantes; este diseno es para los de formato chico y para el grande se nota al pueblo en maza mezclado con el Ejercito que marchan a retaguardia de una mujer, que en este caso representa a la República, y que lleva en su mano izquierda la Bandera Nacional y en la derecha el achón de la Victoria.

No hay duda que el diseno de ambos formatos son alusivos y traen a la memoria aquellos graves momentos en que se decidia la paz de la Nación Argentina, como así tambiem quedará gravada en la memoria de los Argentinos el triunfo de tan gloriosa empresa.

A esta emisión se le ha llamado la "Emisión por entregas" debido al orden en que han ido apareciendo sus valores, siendo para los filatelistas en ésta, una obseción para no quedarse sin comprar la serie completa, pues algunos valores como por ejemplo el \$1. — \$20. — y \$50. — que se agotaron de inmediato por su escaso numero impreso y sobretodo este ultimo del que solo se confeccionaron 3000 ejempla-

Corresponde a estos sellos el mismo filigrama de los anteriores sellos (S. Martin y Correo Aereo) o sea el sol con R. A. en su centro siendo su dentado para todos de 12 1/2 y 13 1/2.

Como no es de extranar siempre en todas estas series existen defectos de impresión que cautivan al coleccionista especializado y por lo tanto daré algunos errores de los mas comunes para el conocimiento del mismo por ejemplo tenemos el 0.04 ctvos violeta, formato chico, que en lugar de decir en su parte inferior Septiembre dice Sertiembre; el 0.20 c. amarillo formato grande que se presenta con el asta de la bandera cortado completamente en su parte superior; la 0.50 c., colorada formato grande ,en la que ha desaparecido un avión correspondiente al angulo superior izquierdo y por ultimo el 0.03 c. verde

claro formato grande, aparecido ultimamente, en la que figura una mancha a manera de sol en la bandera, aunque todos estos defectos de impressión carecen



de importancia para el coleccionista general en cambio lo son para los especialistas desde el momento que sirven para enriquecer su colección. Y por ultimo, considero esta serie, en mi concepto, fina, clara y bien centrada, apesar de no tratarse de grabados sino de litografias.

Buenos Aires, 5|8|31.

Enrique Carlos Oribe.

(Director de Canjes de la Sociedad Filatelica Argentina).

Nota da Redação. A bela peça de \$50. em estado sem uso, que serviu para a confecção do cliché que ilustra o artigo acima, pertence á admiravel coleção do nosso ilustre amigo sr. Carlos Guaranha, D. Presidente da S. F. R. G.

300 Mil Contos

Verdadeiramente em polvorosa, andou, ha pouco, o mundo filatelico nacional como se tivesse sofrido algum abalo sísmico, com a noticia publicada por um jornal do Rio de Janeiro que, célere, correu todo o Brasil, de que havia sido descoberto na Diretoria Geral dos Correios, um colossal stock de sêlos do Imperio, num valor de tresentos mil contos que seria posto á venda em leilão.

Dado o vulto da noticia, assim como sua repercussão, a S. F. R. G.,

acautelando os interesses de seus associados, imediatamente telegrafou ao Ilmo. sr. Tte. Napoleão Guimarães, M. D. Delegado do Ministro da Viação, junto á Diretoria Geral dos Correios, tendo como resposta, que, aludida noticia, era inveridica. Assim pois, estejam tranquilos nossos colecionadores que, nada poderá tirar o valor de nossos sêlos, pelo contrario, cada vez mais irão se valorizando, dada sua crescente procura.

Numimastica

A numismática sistematica é um dos campos infelizmente mais descuidados no nosso querido Brasil e assim mesmo, para todos aqueles que se dedicam ao estudo da história patria, dificilmente haverá um só que seja tão apropriado para se poderem identificar com a historia do passado do nosso paiz.

Ha pouquissimos colecionadores de moedas em todo o Brasil e, se quizermos analisar os metodos de colecionar, deveremos classifica-los em varias categorias, entre os quais os juntadores desregrados constituem a grande maioria.

Até agora não existe um unico catálogo geral sobre nossas moedas. Existem algumas bôas publicações sobre grandes coleções individuais, entre as quais se destacam as do falecido Dr. Julio Meili, nosso maior colecionador, cuja coleção foi doada ao Museu Nacional de Suissa em Zurich e a de Augusto de Souza Lobo — Rio de Janeiro.

Todas as tentativas para organização de um catalogo geral fracassaram, inclusive o projeto da publicação do material existente no Museu Historico Nacional no Rio de Janeiro. Atualmente nem existirá uma duzia completa de colecionadores sistematicos de moedas nacionais no Brasil inteiro. Um dos poucos colecionadores e pesquisadores sistematicos conhecido é o autor destas linhas e o material que conseguiu reunir, sem duvida alguma seria suficiente para organização de um esqueleto de catálogo geral das moedas nacionais desde os primeiros tempos da Colonia.

Como o assunto é bastante complexo e de interesse muito limitado por emquanto não vejo conveniencia alguma para se publicar tal catálogo, que, aliás, seria muitisimo dispendioso. O que, no emtanto, não poderá continuar é a incúria geralmente observada com referencia ás nossas moedas antigas.

Não é necessario que consigamos reunir coleções grandes e mesmo seria irrisorio pretendermos isso pois, si quizessemos catalogar todas as variantes chegariamos a, pelo menos, 25.000 espécimes diferentes! Só as moedas tipicas conhecidas desde 1695, no primeiro ano de cunhagem de moedas na Baía, já montam ao respeitavel numero de 2.100!

A maioria das coleções não passará de 600 variantes e são poucos os colecionadores que atingem a 1.000.

A maior coleção de moedas no Brasil está no Museu Historico Nacional no Rio de Janeiro e ainda está bem longe de poder ser considerada medianamente completa, si bem que seja o resultado conjunto de varias das nossas antigas coleções particulares inclusive as do sr. Augusto de Souza Lobo e do sr. dr. Pedro Massena. Conta atualmente com umas 12.000 variantes!

Será suficiente que todos os colecionadores de moedas que querem ser tomados a serio e não como "juntadores desregrados" tratem de sistematizar o material que possuem e isso será facil. Uma pequena coleção, que eventualmente nem chegue a 200 exemplares, porém bem cuidada, vale muitissimo mais do que os grandes amontoados de moedas em mãos daqueles que nada entendem de numismatica. Estes até se tornam nocivos e odiados, porque o material que conseguiram reunir faz falta aos colecionadores interessados e fariam melhor venderem suas existencias porque, assim, pelo menos contribuiriam para a organização de novas e bôas coleções.

Outra questão interessantissima é o valor pecuniario que se atribue ás moedas para fins de coleções. Ha preços mais ou menos estabelecidos e mesmo preços elevadissimos, porém sempre será um valor subjetivo, pois o colecionador que pretender possuir uma certa moeda estará disposto a pagar por ela um preço muito superior ao estabelecido.

Uma moeda qualquer valerá tudo em mãos do colecionador apaixonado, não valendo mais do que o valor metalico em mão de desinteressados ou de ignorantes. Tenhase em vista que a grande maioria das nossas moedas antigas estão desaparecendo em trabalhos tecnicos dos ourives, dentistas,

caldereiros e nas fundições de bronze, onde ás vezes nem é pago o valor intrinseco do metal.

Contra o grande crime da inutilisação de moedas para fins tecnicos não sómente os colecionadores mas até os bons patriotas deveriam estabelecer uma frente unica e estou certissimo que assim uma grande parte dessas nossas reliquias historicas ainda poderia ser salva para a posteridade.

O valor de uma moeda naturalmente dependerá do estado de conservação.

E' verdade que nenhum colecionador deverá desprezar moeda qualquer por causa do estado de conservação da mesma de de que ela ainda possa ser classificada. As moedas antigas geralmente são muito gas tas em virtude da grande circulação que já tiveram e moedas bem conservadas e sem vestigios de mutilação são escassas.

O essencial caráteristico da moeda é a data e, ás vezes, tambem a letra monetaria e toda a moeda que apresenta-la servirá provisoriamente para coleção.

A classificação estabelecida internacionalmente é a seguinte:

- f. d. c. (fleur de coin) flôr de cunho, para moedas absolutamente perfeitas, com todo o brilho da cunhagem.
- b. c. (trés bien conservée) para as moedas muito bem conservadas porém já circuladas.
- b. c. (bien conservée) para moedas bem conservadas, perfeitamente legiveis e muito pouco gastas. — Esse é o tipo da moeda que geralmente é encontrado nas coleções.
- a. b. c. (assez bien conservée) bastante bem conservada. São moedas já bastante gastas, com vestigios de mutilações voluntarias como golpes, talhos, furos, etc., que, no entanto, ainda apresentam todos os carateristicos.
- m. c. (mal conservée) são moedas muito estragadas, já quasi sem legenda e muito mutiladas porém assim mesmo ainda classificaveis.
- n. c. (non classifiée) assim se denominam

as moedas que não pódem ser classificadas mais, por faltarem os carateristicoe essenciais ou as que deverão ser consideradas mais que mal conservadas. Estas não deveriam ser incluidas nas coleções a não ser separadamente, por causa de alguma peculiaridade que tenham.

Em artigo seguinte ocupar-me-ei da organisação e da conservação de coleções numismaticas.

Atendendo ainda a pedido do redator desta Revista, responderei a todas as perguntas que forem dirigidas á mesma sobre questões numismaticas, em seção especial que será organizada para esse fim.

Walter Heckmann.

COLEÇÃO ROQUE CALLAGE. — Satisfazendo uma das finalidades da S. F. R. G., de acordo com a Exma. Viuva de nosso saudoso e pranteado Amigo, tão prematuramente roubado ao convivio social, tem se vendido, pelos melhores preços, sua coleção. Em curto espaço de tempo já se efetuaram vendas de alguns milhares de francos ainda restando regular stock, patenteando-se, assim, a eficencia de nossa Sociedade.

BARTOLOMEU DE GUSMÃO. — Resolveu a comissão promotora da comemoração do 222º aniversario da ascenção do padre Bartolomeu de Gusmão, dentre as multiplas homenagens, a de emitir uma serie de sêlos comemorativos á trasladação dos restos mortais do ilustre padre brasileiro, actualmente em Toledo, na Espanha.

Francos louvores merece tão nobre ideia.

FILATELISMO

por FERNANDO RONNA

Especial para o "Rio Grande Filatelico"

A filatelia, como todo e qualquer ramo da manifestação humana, deve dispôr dos meios que a coloquem ao nivel das exigencias do momento.

Hoje tudo é progresso e o passado não é sinão a base rudimentar do presente e do futuro.

A filatelia deve estudar, ou até plagiar, em certos casos, as ideias do passado, para, depois de tiradas conclusões, formar novas ideias, mais amplas e mais perfeitas; e para seu progresso e expansão é necessario que os meios, como Sociedades, Publicações e Casas Comerciais, estejam em um grau superior ao que estavam ontem.

Se passarmos um olhar rapido para o progresso filatelico Europeu, e o compararmos com o filatelismo brasileiro, veremos com grande admiração, que está este em um nivel inferior áquele.

Devemos salientar entretanto, que grande foi o esforço feito pelo colecionador brasileiro: em Fevereiro de 1886 fundou-se no Rio de Janeiro o primeiro Club Filatelico, entitulado "Bayerischer Philatelisten Vérein"; a primeira revista filatelica apareceu na cidade de São Paulo em Janeiro de 1882, sob o nome "Brasil Philatelico" dirigida pelo sr. Luiz H. Levy, atual presidente da Sociedade Filatelica Paulista; a mais antiga Casa Filatelica é a da firma J. Costa & Filhos, fundada em 1890.

Comparando agora estes dados, com os de organizações filatelicas Européas, vemos que o Brasil ocupa um dos primeiros lugares como ideador e creador.

Vamos agora estudar, em breves palavras, quais as necessidades da filatelia brasileira sob os tres pontos de vista: Sociedades, Publicações e Casas Comerciais. I - SOCIEDADES

Qual o fim da Sociedade? Uma sociedade filatelica é util si congrega o mais possivel os filatelistas, para que com uma bela união, se obtenham estudos pormenorizados dos nossos selos, trócas e relacões amigaveis. Grande utilidade traz ao filatelista uma sociedade, quando baseada em sãos e logicos principios. Que magnificas relações consegue o filatelista frequentando uma sociedade, que estabeleça noites, com horas determinadas, para as trócas amigaveis; e o estudioso, que belos estudos póde fazer, quando á sua disposição tenha amigos, que lhe proporcionem material preciso para suas observações. E' indispensavel a toda a sociedade ter á disposição uma coleção de selos, universal, autenticos, organizada por peritos, para que os selos nela classificados, sirvam de padrão para os exames de legitimação. Alem disso é indispensavel a organização de uma biblioteca, composta não só de obras especializadas, como tambem de catalogos e coleções de revistas filatelicas, possivelmente completas, para que os associados possam livremente fazer seus estudos ou passar o tempo em leituras de seu agrado.

A sociedade, tendo ao seu dispor uma publicação periodica, nela publicará seus átos oficiais, como tambem os resultados obtidos dos estudos empreendidos pela mesma agremiação.

E' tambem de grande utilidade a organização de uma exposição permanente, sob a direção da sociedade, para estimular o amor á filatelia.

Todo associado deve ter deante de si,

duas finalidades: 1.°, o proveito proprio; 2.°, o proveito dos outros. Para si, tirará grandes proveitos, permutando sériamente com outros colegas, mostrando-lhes suas mancolistas e oferecendo-lhes listas dos selos que possuir em duplicata: neste caso o filatelista coopera tambem para os outros. O associado será de proveito dos colegas, quando, desinteressadamente, enviar observações e estudos feitos sobre seus selos, afim de que, coordenados pela séde social, sejam divulgados pelo orgão oficial e lidos pelos demais associados.

II° PUBLICACÕES

Periodicos:

Não ha duvida nenhuma, que o periodismo é um dos maiores propulsores do progresso humano. As publicações filatelicas são, portanto, as maiores propulsoras do progresso filatelico. Uma revista, para ser util ao colecionador, deve apresentar estudos, observações, pareceres, todas as novidades e anuncios, indispensaveis para a ilustração de seus leitores. Além disso, o pediodico não deve ser util sómente na materia, mas tambem no tempo. Uma revista deveria ser quinzenal ou pelo menos mensal, tanto assim que a necessidade obrigou certos periodicos a publicar suplementos, como, para não citar outros, entre nós, o "Colecionador de selos".

As novidades, quando fornecidas num tempo reduzido, fazem com que os filatelistas estejam ao par das noticias e possam adquirir qualquer emissão, mesmo que seja retirada após um breve prazo de circulação.

Catalogos:

Catalogo filatelico, é um livro, contendo a relação detalhada dos selos emitidos. Os catalogos podem ser universais ou ocupar-se de um, ou alguns paizes Ha tambem os que tratam sómente de algumas emissões, como o de C. Ottoni Vieira, que estuda as emissões do Brasil Imperio.

O catalogo deve classificar cronolo-

gicamente as emissões, conforme os editais ou dia de aparecimento, para que o filatelista tenha uma noção exáta da época do inicio da circulação dos selos e os motivos que obrigaram o governo a emitilos, naquele momento.

Estas publicações são a base fundamental para o filatelista, que quer classificar e estudar as emissões de selos.

Albuns:

Por album entende-se uma reunião de folhas para a coleção de selos, colocados, estes, pela ordem cronologica ou obedecendo a outras orientações.

Como os catalogos, os albuns pódem ser universais, de um continente, de um paiz ou mesmo só de algumas emissões especiais.

Muitos são os sistemas de albuns; póde-se mesmo dizer, que cada colecionador tem o seu tipo particular. A Exposição Filatelica Internacional (Mophila) de Hamburgo, dedicou uma de suas salas para a exposição das coleções que tinham o cunho particular dos colecionadores que, mesmo não seguindo a ordem dos catalogos, souberam organiza-las conforme os proprios estudos e o proprio gôsto.

No Brasil, ha casas filatelicas que imprimiram albuns especialisados, dandolhes, cada uma, o cunho que lhes pareceu mais razoavel.

O colecionador, que tiver ao seu dispôr um catalogo bem organizado, deverá classificar em seu album, os selos pela ordem cronologica, ficando ao seu arbitrio, separar os "selos tipos" das variedades, ou classifica-las, logo após cada tipo.

III° — CASAS COMERCIAIS

As casas comerciais filatelicas têm por fim principal a venda de selos, catalogos, albuns e acessorios, indispensaveis aos filatelistas .

O colecionador nováto, dispondo de meios, póde, por intermedio de uma casa filatelica, adquirir em pouco tempo, coleções magnificas de selos ha muitos anos aparecidos e o colecionador adeantado póde, por meio delas, adquirir exemplares, muitas vezes unicos, que lhe faltem numa determinada série. Emfim, a casa comercial é o melhor meio para o filatelista conseguir quanto possa interessar-lhe.

No Brasil, felizmente, existe um regular numero de casas filatelicas, tanto antigas como modernas, que possuem stocks valiosissimos de selos nacionais e extrangeiros, como tambem material para o estudo, a colocação e a manipulação dos selos.

Os catalogos, ou melhor, os preços correntes de uma casa filatelica, para serem de real proveito, devem ser bem detalhados e classificar, em bôa ordem, todos os exemplares — tipos e variedades, de modo que o filatelista, ao folheá-los, tenha uma noção exáta, de tudo quanto lhe falte e do que possa adquirir. Não ha, sem duvida alguma, maior decepção para um filatelista especialisado do que receber uma peça diferente da que pediu, pois, para muitos, um dentado, uma filigrana ou qualquer outra pequena variedade, constitúe um valor inestimavel para seus estudos.

Eis, em poucas linhas, as ideias que se nos despertaram na pratica filatelica.

O estudo dos regulamentos de Sociedades filatelicas; a leitura de artigos filatelicos, muitas vezes contraditorios; a comprovação de casos sucedidos entre filatelista e casas comerciais, impeliram-nos a escrever o presente artigo.

Oxalá sejam estas observações de utilidade para os filatelistas brasileiros e, se elas produzirem os frutos desejados, sentir-nos-emos satisfeitos por termos contribuido com nosso pequeno esforço, para a orientação deste belo e instrutivo ramo dos conhecimentos humanos.

BRASIL-AEREOS — Breve, deverá aparecer nova serie de selos para o serviço de correspondencia aérea, impressos em duas cores, com valores até 50\$000 rs.

Concurso

Mais de 1.000\$000 rs. em premios.

A contar do presente n.º fica estabelecido, entre os leitores do "Rio Grande Filatelico", um concurso para ilustrar nossa capa.

A ilustração deve sintetisar os assuntos do nosso programa, relativos á filatelia, cartofilia, numismati-

ca e esperanto.

O desenho deve ser á nankin, em tamanho de 22 cm. x 31, devendo encerrar-se o concurso, em novembro proximo, sendo o julgamento feito por comissão escolhida para tal fim.

Ficam estabelecidos os seguintes premios em sêlos: para o 1.º premio 2.500 francos, para o 2.º premio 1.000 frs. e, para o terceiro, 500 frs. o que representa, ao cambio do dia, com 50%, um valor superior a um conto de réis.

Todos, podem concorrer.

Donativos

Para a Coleção de falsos da S. F. R. G., ofereceram:

Exma. Vva. Callage: 1 olho de boi 90 - sêlo n. 28 do Gabon e o 5 frs. de 1906 da Mauritania.

Mario de Albuquerque Bello: a serie de sêlos para jornais dos Estados Unidos - fac simile de 1875-85.

Para a biblioteca: *Vva. Callage*: Cat. Yvert 1930-

31.

Major Augusto Geisel e Benjamin Camozato: varios catalogos, revistas e obras filatelicas.

W. Heckmann: um artistico desenho em grande formato, reproduzindo o "olho de boi" 90.

Alex. Kinigi: uma fotografia reproduzindo o ato da fundação da S. F. R. G.

A todos, nossos agradecimentos,

Comissão de estudos

A "Sociedade Filatelica Paulista", pioneira de grandes iniciativas filatelicas, organizou uma Comissão de Estudos, para a qual tem convidado preclaros e eruditos filatelistas, afim de estudar os sêlos do Brasil, principalmente as nossas emissões classicas.

E', sem duvida alguma, uma idéia magnifica, a que todos devemos presta o nosso apoio.

De todos os cantos do país, onde houver elementos de valor técnico, ou copia apreciavel de bom material para estudo, deverá ser, incondicionalmente, prestado auxilio e amparo áquela brilhante iniciativa. Ninguem, que se considere bom brasileiro e que conheça tão delicado assunto, deverá furtar-se ao dever de cooperar para o completo exito dos trabalhos da Comissão, apresentando, expontaneamente, ao membro da Comissão que lhe fôr mais facil, ideias, fotografias de peças tipicas, observações, etc., de modo a proporcionar uma coordenação perfeita no assunto.

E' obvio que haverá elementos excelentes, de trabalho e de colaboração, dispersos por este imenso Brasil, os quais, por se manterem modestamente, de parte, ou pela falta de oportunidade, não são conhecidos e não terão, talvez, sido convidados para colaborar nos trabalhos da Comissão.

Isto não deverá ser óbice que baste, para que se fique silencioso. Muito ao contrario, nada ha mais belo e impressionante, do que o fulgor de uma pena que se revela, de inopino, impondo-se á admiração e ao respeito dos seus contemporaneos.

De outro lado, ninguem deverá, por méro egoismo de não ter sido o primeiro, manter-se de parte, na penumbra, guardando conhecimentos, quiçá valiosos, quiriam enriquecer o patrimonio tecnico da filatelia brasileira, patrimonio este que se acumula de geração para geração, emquanto nós vamos passando.

Trabalhemos todos com afan, sem olhar de quem é a ideia inicial, porque o Brasil é um só. Devemos, antes, respeitar e honrar os que, preocupados com o labor honesto, nos proporcionam ideias generosas, fomentando o desenvolvimento coletivo.

A Comissão de Estudos é uma grande iniciativa da "Sociedade Filatelica Paulista".

Cerremos fileiras em torno dela e prestemos-lhe todo o auxilio que cada um puder, em todos os Estados, em todas as cidades, em todos os recantos do nosso caro país.

Neste Estado, o Major Augusto Geisel, antigo e estudioso filatelista, foi honrado com o convite de colaborar naquela Comissão.

Estamos certos de que o nosso prezado e distinto consocio, uma vez conhecedor do programa dos trabalhos que a Comissão se propõe levar a efeito, fará a nossa representação condignamente, oferecendo subsidios apreciaveis para o resultado conjunto que se tem em vista.

Aos ilustres colegas da "Sociedade Filatelica Paulista", apresentamos os nossos parabens pela sua brilhante actuação, desejando-lhes o mais completo exito.

Porto Alegre, agosto de 1931.

C. Guaranha.

GRAMATICA DE ESPERANTO. —

Breve, aparecerá, uma Gramatica de Esperanto da autoria de nosso ilustre socio sr. dr. Viterbo de Carvalho, que tem sido verdadeiramente, um abnegado á causa do Esperanto, empregando todas as suas horas de lazer, na cultura de tão util lingua.

Ao mesmo tempo, temos o prazer de anunciar que, em breve, iniciará, gratuitamente, em nossa séde, um curso de Esperanto, achando-se, assim, de parabens, nossos associados, valendo-se desta ocasião unica que se lhes oferece.

Los timbres conmemorativos del Paraguay, con el fascimil de los Cañoneros Humaità y Paraguay de la Armada Paraguaya.

(Para el "Rio Grande Filatelico"

El Gobierno de la República del Paraguay, deseoso de colocar al pais en estado eficiente de defensa, de una posible agresión de parte de Bolivia que, deseaba y desea apropriarse de todo el Chaco Paraguayo, resolvió la adquisición de 2 poderosas naves de guerra fluviales. A éste fin. encomendó á la Casa Odero, de Italia, la construción de los Canoneros Humaitá y Paraguay, el ano 1928. Estas 2 unidades ya terminadas fueron incorporadas á la flota paraguayo en Mayo del corriente ano, debiendo, no obstante, haber estado en Asunción en Noviembre del ano pasado. Como la incorporación de barcos de guerra, implicaba para el Paraguay, á la parde un gran sacrificio pecuniario, por su elevado costo, una adquisición valiosa por ser los más poderosos barcos de guerra fluviales del mundo hasta este momiento, pués posee canones de 120 pulgadas, canones antiaéreos, potentes reflectores, aparatos de ruta de precisión, excelentes maquinas, etc., el Correo del Paraguay queriendo asociarse a tan grande acontecimiento, solicitó del Superior Gobierno, la impresion de timbres conmemorativos con el fascimil de dichos barcos, y la fecha 1870-1930, que aparecen en dichos timbres, rememoraba que desde la guerra del 70, hasta el ano 1930, el Paraguay, por primera vez en su historia posee tan poderosos Canoneros que, lo coloca como 5.ª potencia naval Sud Ame_ ricana. El Superior Gobierno atento á tal solicitud resolvio por decreto n.º 37.876, de la fecha 3 de Setiembre de 1930, la impresión de seguintes valores postales:

Para correo aereo, con el fascimil del Canonero Paraguay, las seguintes cantidades, valores y colores:

80.000 de Peso 1 - azul pavo real.

- + 80.000 de Peso 1. rejo esprimo.
- + 60.000 de Peso 2. naranjado. 60.000 de Peso 2. — laca bruna.



- 40.000 de Peso 3. laca azul.
- + 40.000 de Peso 3. verde seda.
- + 40.000 de Peso 6. verde esmeralda oscuro.

40.000 de Peso 6. — vióleta permanente

+ 30.000 de Peso 10. — rojo de lujo. 30.000 de Peso 10. — verde azul espri-

Para franqueo simple, con el fascimil del Humaitá:

- 200.000 de Peso 1.50 verde oscuro.
- + 200.000 de Peso 1.50 violeta.
- + 200.000 de Pesc 1.50 C. azul esprimo. 200 000 le Pesc 1.50 C marron rojizo.

Los 2 ultimos, los que llevan una C. despues del valor 1.50, en sobrecargo, en color rojo, significa Campana y deben ser usados siempre fuera de la Capital.

Los que están marcados com+, significa que éstan actualmente en circulación.

Los otros, los que no llevan cruz, han sido ciertamente decretados pero, entraran en circulación recién cuando se agoten los que están en circulación actualmente.

En los 4 últimos sellos, esto es, los que son para franqueo simple se nota el seguinte error de impresión: en la palabra CANONERO, le falta la E y dice CANON RO. Hay uno en cada plancha de 50 timbres. Papel común, sin filigrama. Dentellado 12.

Asunción, Agosto 31.

Lorenzo B. Cassanello.

Nota da Redação. — Segundo informa o Jornal da Casa Senf, no dia das festas comemorativas, foi usado o seguinte carimbo: Viva la Republica — llegada — de los — canoneros — Paraguay y Hamaitá — a Asunción — 4 de Mayo — 1931 — Defensa Nacional. — Para o Correio Aereo, foi usado mais o carimbo: S. Aereo - Postal — 12 Mayo — Buenos Aires, sendo usado tal carimbo, em Buenos Aires, porque, para lá pela via fluvial, foi mandada a correspondencia aerea, visto, desde 17 de abril do corrente ano, estar suspenso o trafico aereo de Assunção para B. Aires e, vice versa.

Aniversario

Transcorreu, a 1.º de julho, p. findo, a data natalicia de nosso venerando amigo "Olho de Boi", completando o seu 88.º aniversario.

Apezar da avançada idade, conserva-se perfeito, sentindo-se cada vez mais valioso e admirado, desfrutando maiores comodidades, pois, á medida que vae envelhecendo, com mais carinho é tratado, dando-se-lhe maior conforto, em niveas paginas de albuns, o que não se dava nos seus infantís tempos, em que, geralmente, era atirado, sem o menor cuidado, ao fundo duma escura e poeirenta arca, levando, quasi sempre, uma formidavel obreia, ás costas, a guiza de sinapismo.

Comemorando tão auspiciosa data, ofereceu a seus amigos uma recepção que transcorreu na maior cordialidade, tendo comparecido todos os ólhos de cabra, não faltando o soberdo 600 inclinado que sómente aperece solenes ocasiões como esta, fazendose cada vez mais retraído e bisonho. tornando-se, assim, cada vez mais namorado aos olhares de todos. Dada sua respeitabilidade, fez-se acompanhar de seu ilustre secretario o 430. que ostentava uma bela indumentaria de impecavel amarelo, sem o menor vestigio de carimbo, sem defeito e gomado. Estava realmente, como o diria numa exclamação, nosso distinto Amigo. E: — QUER LEigo ou perito, em filatelismo o qualificaria de irréprochable.

Aos inumeros cumprimentos recebidos pelo nosso venerando "Olho de Boi", solicitamos a fineza de juntar o nosso e o da S. F. R. G.

SOCIEDADE FILATELICA PAULISTA

A nóva Diretoria, ha pouco eleita e que dirigirá os destinos da S. F. P., no ano 1931-32, é a seguinte:

Presidente, Luiz H. Levy; Vice-Presidente, dr. Costa Valente; Secretario, dr. Mario de Sanctis; 2.º Secretario, prof. Americo de Moura; Tesoureiro, Abrahão Braga; 2.º Tesoureiro, dr. E. Novaes F.; 1.º e 2.º Diretores de trocas, Paul Max Regitz e Henrique Beck; Bibliotecario, Roberto Thut e Presidente da Com. de Estudos, José Kloke.

Nossos calorosos parabens ao seléto Conselho Diretivo.

O Boletim acha-se sob a competentissima e abalisada direção do dr. Mario de Sanctis.

Os selos da Revolução

A procura incessante do valor de 600 rs.

Não ha exemplo, nos anais filatelicos brasileiros, de sucesso mais completo, que o obtido pela série comemorativa da Revolução de Outubro.

Inspirada no desejo de perpetuar o movimento Redentor, todos os seus detalhes mereceram acurado estudo, sem esquecer o que se referia ao quantum das tiragens, que foram calculadas de modo a lograr a mais auspiciosa acolhida.

Si em vez das quantidades adotadas, houvesse sido feita uma emissão maior, de dois ou tres milhões de exemplares, nos pequenos valores, tal como tem acontecido em emissões anteriores, ter-se-ia anulado, em grande parte, o interesse que os selos, provocaram.

O seu consumo obedeceria ao ritmo trivial do movimento postal e ninguem se apressaria, com verdadeira ansia, como se poude observar, em fazer a aquisição dos selos em apreço.

O resultado pratico da emissão, nos moldes como foi feita, não poderia ser mais brilhante, nem confirmar melhor a previsão dos que a delinearam: o mundo filatelico, agitado com as baixas quantidades das tiragens, quasi que açambarcou es selos, que tiveram curso real muito diminuto.

Poucas vezes terá o Governo obtido renda tão rapida e facil como a que lhe adveiu da venda dos selos revolucionarios.

Entre os seus diversos valores, merece especial menção o de 600 réis, cuja tiragem foi apenas de 200.000 exemplares.

Nesta capital, duas horas depois de haverem sido entregues aos "guichets", no dia 16 de maio ultimo, já não havia mais nenhum exemplar á venda.

Resultou, desse fáto, uma procura intensa desse valor, pois a maioria dos interessados, não podendo imaginar que o mesmo se exgotasse por tal fórma rapidamente, nem teve tempo de o adquirir.

Como corolario inevitavel desse fáto, surgiu imediatamente a especulação, havendo sido vendido selos de 600 réis a 6\$000, 10\$000 e até 20\$000.

Deante de tal absurdo, a diretoria da S. F. R. G. tratou de conseguir no Rio, por intermédio do Tte. Napoleão de Alencastro Guimarães, que lhe fosse feita uma



remessa especial de 5.000 selos, o que se verificou em 23 de agosto transáto.

A S. F. R. G., por meio da imprensa, convidou a todos os interessados, associados ou não, a visitarem a sua séde, á Rua General Camara n.º 261, em a noite de 26 daquele mesmo mês, para que se pudessem suprir do selo em questão, pelo seu valor facial, até o maximo de cinco peças, para cada filatelista.

A extraordinaria afluencia que se verificou e o crescido numero de pedidos vindos do interior do Estado, constituiram uma prova indiscutivel do quanto foi oportuna, util e energica a atitude da diretoria da S. F. R. G., que por esta fórma se impôz, de imediato, ao apreço e simpatia dos filatelistas em geral.

Registando esta noticia, fazemo-lo com verdadeiro desvanecimento, por vêrmos que a S. F. R. G. trilha, firmemente, o caminho que traçou, para bem servir aos srs. colecionadores em geral.

Nóta — O selo de 600 rs. do cliché acima, reproduz o da mais bela variedade da folha, o T de outubro, em cruz. Encontra-se um em algumas folhas; é o 6.º selo da 6.º coluna.

Filigranas das ultimas emissões

Procurando esclarecer, do melhor modo possivel, a avalanche de filigranas que, no momento, nos assóla, passamos a ocupar-nos do assunto.

Além da muito conhecida filigrana CASA DA MOEDA, apareceram mais 4 tipos que, como aquela, é constatada da direita para a esquerda, invertida, vertical e horizontal, num verdadeiro looping the loop!

O primeiro tipo, superposto



EUBRASIL EUBRASIL EUBRASIL EUBRASIL

mede 61 mm. de comprimento, tendo cada letra 8 mm. de altura por 6 de largura. Mais ou menos, 2 1 | 2 letras em cada sêlo. Em todos os valores, de 10 rs. a 1\$ rs. é encontrada.

O 2.º tipo, desencontrado



EUBRASIL LEUBRAS ILEUBRA ASILEUBR RASILEUB BRASILEU UBRASILE EUBRASIL

mede, cada letra, 7 mm. de altura por 4 1|2 de largura, comportando, cada sêlo, 3 letras. Deste, apenas conhecemos o 20 e 300 rs. E' notavel a leitura EUBRASIL, tanto da esquerda para a direita, como de baixo para cima.



Em alguns exemplares do 300 rs. notamos não haver a exata superposição das letras de modo a não poder se ler EU-BRASIL de baixo para cima, conforme se vê do cliché ao lado.

O 3.º tipo

ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

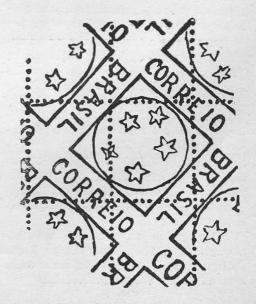
RASI RASI RASI

é bem diferente dos outros por serem menores as letras, notando-se 3 carreiras

em cada sêlo, ao passo que, nos outros, são 2; deste, encontramos dois tipos de letra, um, medindo 5 mm, de altura, por 5 de largura e, outro, 6 mm. por 5.

Conhecem-se os valores de 20-50-100-200 cinza-300-500-600-700 e 1\$000 rs.

O 4.º e ultimo (por emquanto!...)



é a denominada *Cruzeiro*, da qual publicamos o cliché bem elucidativo tornando-se desnecessaria a descrição anotando, apenas, a colocação, que é transversal na folha, conforme pode-se bem constatar pela figura da picotagem no cliché.

Deste tipo, conhecemos os valores de 10 rs. tijolo (novo) - 20 - 50 verde - 50 vinho - 100 - 200 carmim rosa - 300 - 400 - 500 - 700 e 1\$000

rs.

Aí temos os 4 tipos em móda esperando, do melhor modo possivel, te-los descrito, lamentando, ao mesmo tempo, esta fertilidade que, em parte, irá prejudicar a filatelia nacional; por isso, somos de opinião que nossa Casa da Moeda, deveria preocupar-se um pouco com tal assunto coibindo o que bem se póde qualificar de abuso.

Eu mesmo.

União Filatelica Porto Alegrense

A 17 de junho, p. passado, fundou-se a U. F. P. A., sob as mais solidas bases do poder da vontade, garantidoras dum promissor futuro.

Sua primeira Diretoria eleita, é a seguinte: Presidente, Oscar Werkhauser; Vice, Julio Bibel Jr.; 1.° secretario José Lima; 2.° secretario Enich Rudolff; 1.° tesoureiro, Ephraim Wagner; 2.° tesoureiro, Arno Presser; 1.° e 2.° diretores de trocas, Wilibaldo Diebold e Francisco Morota; bibliotecario, Bolivar Fontoura.

Seu orgão oficial é o Boletim Filatelico, tendo já aparecido o 1.º n.º trazendo vasta e util materia, sendo seu diretor, nosso amigo sr. Bolivar Fontoura, que vale por um programa.

Em lugar de honra, rende tocante homenagem ao nosso saudoso Amigo Roque Callage, que, de coração, em nosso nome e no da Exma. Viuva, agradecemos.

Exposição Filatelica Uruguaia

Em Montevidéo, no dia 11 de Abril p. findo, ás 18 horas, inaugurou-se a Exposição Filatelica Internacional do Centenario da Constituição da Republica Oriental do Uruguai.

Efetuou-se nos luxuosos salões do Parque-Hotel achando-se presentes o sr. Presidente da República, dr. Gabriel Terra, Ministros, Diretor Geral dos Correios e Telefones além de numerosissima assistencia.

Foi da iniciativa do Club Filatelico del Uruguay, do Centro de Coleccionistas del Uruguay, Sociedad Filatelica Argentina e Sociedad Filatelica Alemana, colhendo como resultado dos quatro longos anos de labor, o maior sucesso pois, até hoje, foi a mais importante exposição filatelica havida na America do Sul.

Os expositores foram em elevado numero, com verdadeiras obras primas, nunca vistas, representando milhares de contos de réis.

O premio "Presidente de la Republica", Campeonato da America, foi conferido ao sr. Alfredo F. Lichtenstein de Nova York pela soberba coleção do Uruguay-Buenos Aires e a "Medalla de la Comission del Centenario" á admiravel coleção do sr. E. J. Lee, de Londres.

Inumeros premios foram ainda conferidos notando-se que á nossa colega "Boletim da Sociedade Filatelica Paulista" lhe coube o premio medalha de prata, pelo que, nossos parabens.

E' de lastimar-se que, entre os expositores, não figurassem do Brasil, não obstante estivesse condignamente representado pela admiravel coleção do sr. dr. C. W. Hennan, de Chicago, especializada em cinco grandes volumes nos anos de 1866_79.

Assinalando este raro feito filatelico, pelo qual estão de parabens nossos colegas Uruguaios, foi emitida uma série em quatro valores, impressos em blocos de 4 do tipo "Diligencia" que estiveram em curso ha 75 anos.

O 0,02, azul claro, 0,05 verde claro, 0,08 vermelhão e o 0,15 azul cinza.

Eram vendidos em "guicht" especial funcionando no proprio recinto da exposição onde eram carimbados usando-se tinta preta para carimbo especial notando-se que alguns exemplares carimbados com tinta encarnada foram dos oferecidos aos expositores.

Com o maior brilhantismo encerrouse, a 15 do mesmo mês, esta extraordinaria exposição.

Prof. Théophile Cart.

Tre grava estas la vundo kiun ricevis la tuta mondo esperantista.

La 21an de majo, matene, mortis subite, en Parizo, en la ago de 76 jaroj Sr. Profesoro Th. Cart, prezidanto de la Lingvo Komitato kay Akademio de Esperanto, elstara figuro, diligenta pioniro de la mondlingva ideo. Post la morto de Zamenhof, ci tiu estas la plej grava perdo kiun suferis la Esperantistaro car, li estis "la dua patro de Esperanto". Li estis profesoro en Liceo Henri IV, agregaciulo de la Universitato, gis la lasta tempo profesoro de germana literaturo en la lernejo de politikaj sciencoj, eksprofesoro de franca literaturo en la Universitato de Upsalo, prezidanto de la Pariza Societo de Lingvistiko, entute: li estis eminenta viro.

Dum pli ol 30 jarojn grava kaj ampleksa estis lia agado en la esperantomovado; li ne nur estis lerta verkisto kaj tradukisto sed ankaŭ propagandisto gis la fino de sia vivo.

Tre konata estas lia lernolibro "L'Espéranto en dix leçons", kiu formis kvazau la bazon por multaj alilingvaj eldonoj.

Al lia familio, al la Esperantistaro kaj Homaro, niaj plej sincerajn kaj respektplenajn kondolencojn.

Brazila Klubo "Esperanto"

A 29 de junho do corrente ano, foi solenemente comemorado, no Rio de Janeiro, no Silogeu Brasileiro, o 25.º aniversario da fundação do Brazila Klubo "Esperanto" que com tanta proficiencia, neste largo periodo, tudo tem feito pela lingua universal em nosso paiz.

Imponentissima foi a comemoração, tendo comparecido o mundo oficial, grande numero de familias e esperantistas.

A sessão foi aberta pelo pioneiro dos esperantistas brasileiros, prof. dr. Everardo Backheuser, presidente honorario do Clube. A seguir, fez-se ouvir ao piano o maestro Waldemar Navarro executando o hino esperantista "La Espero", letra de Zamenhof. Fez uso da palavra o presidente do Clube, dr. Carlos Domingues. Foram executados varios numeros, dos quaes destacamos Kanto de l'ékzilo, de Gonçalves Dias pela senhorinha Maria Joppert; Kanto de l'Tamojo, pela senhorinha Yvonne Muniz; La lasta kiso, pela senhorinha Regina Brito; En nia lando, pela senhorinha Joppert: Prego sub la verda standardo, pela senhorinha Maria Sabina e a conferencia O Esperanto e a educação, pelo dr. M. A. Teixeira de Freitas.

Nossos mais efusivos parabens pelo memoravel e confortador feito.

A titulo de singela homenagem, a seguir, publicamos a 1.º Diretoria do "Brazila Klubo Esperanto", aclamada em sessão, no edificio do Paiz, em 29 de junho de 1906: Presidente, dr. E. Backheuser; 1.º Vice, dr. Nuno Baena; 2.º Vice dr. Nerval de Gouvêa; Secretarios, Lauriano das Trinas e Honorio Leal.

CLOVIS LEITE. Para todos os efeitos, é nosso representante, na vizinha Pelotas, nosso dedicado amigo e esforçado filatelista, Clovis Leite, com quem deverão entender-se os interessados.

A mania das variedades

O Magalhães, tesoureiro dos correios da cidade de °°°, é um cavalheiro corréto e impecavel. Sem nenhum favor, é um elemento que muito honra o funcionalismo público brasileiro.

Durante o periodo da venda de selos da revolução, desdobrou-se em atividade, de um modo digno e invulgar.

E note-se que nunca houve, nos corresos do Brasil, avalanche tão grande de compradores de selos.

Uma grande parte destes, eram filatelistas. Com a pachorra e displicencia de quem não tem muita pressa, estudavam uma folha, outra, mais outra, quantidade emfim, em busca de possiveis variedades.

E o Magalhães, numa cortesia cada dia mais nervosa, pela desatenção dos colecionadores, que o obrigavam a estar tempos esquecidos acompanhando "os seus estudos", ficava irriquieto, procurando, a custo, uma saida que lhe permitisse voltar ao seu trabalho.

Um dia, parece que os colecionadores em massa, por telepatia, juraram dar cabo da paciencia do Magalhães.

Era um entrar e sair interminavel de "estudiosos".

O Magalhães já estava ardendo, sobre brazas, por sentir todos os outros serviços prejudicados. Não querendo, mesmo de leve, melindrar ninguem, atendia cortês, com um sorriso murcho a lhe bailar nos labios.

Mas tudo tem limites.

Um filatelista muito conhecido, supercalmo, parecia querer estudar todo o "stock" de selos revolucionarios.

O Magalhães puxava folhas e folhas, espalhando-as sobre a mesa. Já não havia mais logar.

Em dado momento, o colecionador bradou, entusiasmado:

— Eureka! Eis uma peça de um futuro colossal! Já viu, sr. Magalhães? Este risquinho encarnado atravessando o selo de 50 réis é uma variedade interessantissima!

O Magalhães cofiou o bigode. Olhou o colecionador de soslaio e ficou quêdo, sorrindo crucificadamente.

Estimulado, o filatelista redobrou de ardor, em suas pesquizas, emquanto o Magalhães se consolava a olhar uma mosca enorme, que passeiava sobre os sêlos.

De repente, nova exclamação de entusiasmo do colecionador.

- O Magalhães, já exausto, como que voltou a si. A mosca, assustada, voou, ganhando cautamente o espaço, deixando, como vestigio do seu passeio, um pontinho escuro na estampa de um sêlo.
- Viu, viu? perguntou o colecionador com vivacidade. Outra variedade. este pontinho vermelho na folha de 50 réis.
- Ah! Isto é tão valioso? perguntou o Magalhães. Olhe! aqui tem uma variedade ótima, bem identica: este pontinho preto na folha de 300 réis.

E vendeu ao colecionador, cada vez mais entusiasmado, a folha da mosca.

Pedro III.



JOSE' DE OLIVEIRA LOUZADA — Não obstante tenhamos a certeza plena de ferir a modesta susceptibilidade de nosso ilustre consocio e amigo Louzada, manda o dever de justiça, que lhe patenteemos nosso reconhecimento pelo extraordinario auxilio prestado com seu valioso concurso, na organisação de nossa revista.

Casa Filatelica

Nosso amigo e representante em Pelotas, sr. Clovis Leite inaugurou, a 1.º do mês p. findo, sob o sugestivo titulo "Ao Selo Revolucionario" uma casa filatelica que tem obtido o melhor acolhimento.

Dedica-se á compra e venda de selos, realizando, todos os sábados, um leilão filatelico público.

Parabens e que seja devidamente amparada tão util iniciativa, são os nossos desejos.

Correio Aereo Rio-São Paulo

Por louvavel iniciativa do sr. Ministro da Guerra Gal. Leite de Castro, solene e oficialmente, inaugurou-se, em julho findo, no dia da comemoração do 12.º Aniversario da Escola de Aviação Militar, o serviço Aéreo Militar, entre Rio-S. Paulo, demonstrando, tal, mais um soberbo empreendimento de extraordinario valor e alcance do Governo Provisorio.

Ao ato inaugural, assistiram o sr. dr. Getulio Vargas, D. Presidente da Republica, acompanhado de seus Ministros, assim como altas patentes militares. Na correspondencia, foi usado o carimbo correspondencia para o exterior.

Graças a gentilêsa de nossos amigos e consocios srs. J. Costa & Filhos, temos o prazer de oferecer a reprodução do belo cartaz-horario da linha ha pouco, inaugurada.



E' á cores, de belo efeito, desenho de Alberto Lima e impresso nas oficinas do Gabinete fotografico do Estado Maior do Exercito. São nossos votos para que nossas azas, em breve, pratica e pacificamente, entrecortem o vasto céo do Brasil, em todos os sentidos.

Serviço de novidades

Com a entrada em circulação dos selos "Zeppelin 1931", tivemos ocasião de verificar o quanto é urgente estabelecer um serviço regular e perfeito de novidades, entre todos os srs. associados da S. F. R. G.

Do interior do Estado, recebemos diversos pedidos, por cartas e telegramas, solicitando a remessa de numerosas séries daqueles selos.

Tais pedidos, porém, não vieram acompanhados das respetivas importancias, de modo que, não tendo a Sociedade um fundo especial para remessas em transito, não foi possivel atender totalmente ás solicitações que nos foram formuladas.

Para evitar que o fáto se reproduza, deixando-nos impossibilitados de atender satisfatoriamente aos nossos distintos associados, solicitamos aos mesmos que mantenham um deposito na Sociedade, calculado de acôrdo com as compras habituais de cada um.

Neste sentido, recebemos um gentil oferecimento da Casa Bancaria C. & O. Guaranha, da qual o sr. Presidente da S. F. R. G. é um dos Diretores, propondo crear uma seção de "depositos filatelicos", onde, mediante os juros habituais, cada um poderá manter um saldo á sua disposição, com instruções permanentes de serem atendidos os pagamentos solicitados pela Sociedade, contra entrega dos selos a serem enviados aos respetivos donos, por intermédio da propria casa bancaria.

Por esta fórma, será sempre possivel atender em ótimas condições os srs. socios, visto como, para pagamento de suas compras, não carecerão, cada vez, de fazer remessa especial de numerario, o que, além de dispendioso, retardaria excessivamente o fornecimento das novidades.

Aos que estiverem de acôrdo com o alvitre apresentado, solicitamos o obsequio de passarem, em tempo, as suas instruções, pois está para breve a emissão de novos valores aereos, sem contar com as ultimas novidades em selos comuns, filigrana "Cruzeiro".

O sr. Secretario da S. F. R. G., Dr. Frederico C. T. Bordini, átualmente no Rio de Janeiro, está providenciando sobre a melhor maneira de obtermos, com a maxima rapidez, todos os selos novos que fôrem lançados em circulação.

Seria, tambem, da maxima conveniencia conhecer os que desejam receber regularmente as novidades do estrangeiro, quais os países e quantidades, para o que aguardamos o pronunciamento dos respetivos interessados.

Adolpho Aeckerle
Paulo Fayet

Diretores de Trocas da S. F. R. G.

NUMISMATICA — Sob a abalisada direção de nosso ilustre socio e amigo sr. Walter Heckmann, fica creada em nossa revista, uma seção para toda e qualquer especie de consulta numismatica.

Dada a incontestavel e reconhecida autoridade de nosso consultor, estão de parabens os colecionadores de moedas. Aos mesmos chamamos sua atenção para o belo artigo de sua autoria, que publicamos.

O Do-X e Conde Zeppelin

A gigantesca aeronave denominada "Do-X" que, ha pouco visitou nosso país, registou nas folhas dos nossos albuns tamanho feito.

De acordo com a circular n.º 42 E|la. da Diretoria Geral dos Correios foi permitida a expedição de correspondencia por aquela aeronave. Daqui, por intermedio da "Sindicato Condor Ltd." foi enviada extraordinaria copia de correspondencia filatelica que pela mesma companhia, sempre solicita para com os colecionadores, fará a respetiva devolução aos remetentes.

Assinalando este primeiro vôo á America do tão possante hidro-avião a Sindicato Condor apôz no anverso de toda a correspondencia um carimbo especial com os seguintes dizeres num losango:

Dox Primeiro vôo Europa-America do Sul Estados Unidos 1931

Alguns filatelistas valendo-se do vôo especial feito pela Varig a Pelotas em combinação com a mala para o Do-X foram mais felizes pois, assim, seus envelopes terão selos da Varig, Condor e Aereos do Brasil.

Repetindo o feito de Maio do ano p. findo visita-nos o "Graf Zeppelin", chegado a Recife nos primeiros dias do mês de Setembro no seu primeiro vôo comercial.

Para este vôo estão de parabens os filatelistas pois foram creados dois selos; foram sobretaxados com a inscrição

ZEPPELIN

e os valores de 2\$500 e 5\$000, o primeiro sobre o 200 réis (sobretaxa azul) e o segundo sobre o 300 réis (sobretaxa encarnada), da série aerea do Brasil em curso.

Os envelopes levam um carimbo com os dizeres:

"Graf Zeppelin" — Primeiro vôo — Brasil — Europa — 1931 — Via Condor Zeppelin.

Brasil

Sobretaxas

Em virtude da redução das taxas postais, as cartas-bilhete de 300 rs., receberam a sobretaxa de 200 rs., em preto, o mesmo acontecendo ao sêlo de 300 rs. rosa, atual, que recebeu a de

1931

200 Réis

Naturalmente te-lo-emos com todas as filigranas. Da remessa vinda para a Seção de Novidades da S. F. R. G., entre varias folhas, apenas registamos a de ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. A titulo de curiosidade, registamos, em algumas folhas, o 2.º sêlo da 1.ª fila, quebrado, assim como o algarismo 3 com ponta bem afilada, no 4.º sêlo da 3.ª coluna e no 5.º da 9.ª.

A Administração de Porto Alegre já foi suprida com 600.000 exemplares deste sobretaxado, nos quais nos foi dado constatar 547.500 com a filigrana pequena ESTADOS UNIDOS DO BRASIL e os restantes com a de EUBRASIL, grande, superposta, sendo que, a nosso ver, deverá aparecer a igual filigrana desencontrada, que será rara.

CORRESPONDENCIA "EXRESSA" -

Resultante da modificação das tarifas postais, resolveu a Diretoria Geral dos Correios usar dos sêlos de 1\$000 rs., ha pouco sobretaxados, para tal fim, incluindo, já,

naquela taxa, a respetiva taxa do porteamento simples.

PARAGUI. — Segundo informa-nos nosso correspondente, em Asunção, sr. Lorenzo Cassanello, deverão ter aparecido selos comemorativos do atual vôo do Graf Zeppelin a Pernambuco. São dos valores de 3 e 4 Pesos, emitindo-se 20.000 exemplares de cada tipo.

A 22 do mês p. p., completou 50 anos de ezistencia uma pequena colonia aleman, denominada San Bernardino, situada numa preciosa colina á margem dum belo lago, emitindo-se, por isso, 2 sêlos de 1 Peso, cada um, sendo, um, para a Capital e, outro, para o interior, com a sobretaxa C (Campana). Emissão de 250.000 ez. de cada um.

Bibliografia

Com muito prazer, acusamos o recebimento do n.º 15 do bem cuidado "Boletim da Sociedade Filatelica Paulista", honra da imprensa filatelica nacional. Traz, como sempre, variada e abundante materia, ocupando-se, com proficiencia, de magnos asuntos. Gratos.

Acusamos o n.º 1 do Sul Filatelico, bem cuidado orgão oficial de nossa colega U. F. P. A.; é mensal, trazendo bôa materia. Com agradecimentos, nossos parabens.

Fomos honrados ainda com:

Preços correntes dos srs. Sanchez & Cia.

Preços correntes n.º 4 do sr. José A. Cracco. N.ºs 1 e 2 da excelente Revista de la Sociedad Filatelica Argentina; El Mundo Filatelico, da importante Casa Van Der Weé, de B. Aires e a Revista Postal do Paraguay, n.: 56.

Gratos.

MOEDAS DE 5\$000. — Breve, serão cunhadas na Casa da Moeda, moedas de valor de 5\$000 rs., que substituirão as cedulas de igual valor de acôrdo com o plano elaborado pelo sr. Otto Niemayer.

Sociedade Filatelica Rio Grandense

A'ta n.º 1

Sessão de fundação.

Aos vinte e um dias do mês de junho de mil e novecentos e trinta e um, no salão do Clube Caixeiral em Porto Alegre, de acôrdo com a convocação préviamente publicada e assinada pelos srs. dr. Benjamin Camozato, Carlos Guaranha, drs. Frederico Bordini, Paulo Fayet e Raul Bordini, presentes os srs. Carlos Guaranha, dr. Fernandes Barboza, dr. Tercio Perrone, Alfredo Angerman, João Henrique Paust, Hans Joachim Jahns, João Silva, dr. Frederico Carlos Toledo Bordini, Affonso Vargas, José de Oliveira Louzada, dr. Manoel Postiga, Gomercindo Barcellos, Major Augusto Geisel, Julio Goyer, Benno Frederico Mentz, Julio M. Carvalho, Walter Heckmann, José Luig, Erich Bail, Alcibiades Campos Porcello, Franz Steinhardt, Willy Ichmarndorff, dr. Paulo Fayet, Eurico Ribeiro, dr. Ferreira da Silva, dr. Raul Porto Bordini, Egon Bercht, Paulo M. Beuster, dr. Benjamin Camozato, Aneron Alves, Francisco Rodrigues Yllana, Adolpho Aeckerle, Theodoro Schapke, Ruben Souza Gomes, Bolivar Fontoura e, representados, os srs. dr. Walter Castilho, dr. Evandro Ribeiro, Fernando Brochado de Oliveira, Carlos Reiniger, Carlos Foernges, Anthero Duarte, Arthur C. Ferros, Carlos A. Prato, Oriovaldo Krug, José Adolfo Cracco, João Carlos Dreher, Manoel de Oliveira Bandeira, Albino Muessnich e J. A. Arthur Brockmann, de Estrella, Felisberto Soares Coelho, de Alegrete, João Agenor de Menezes, de Caxias, dr. Eurico Laranja, do Rio Grande, Eduardo Hempe, de Neu-Wurtemberg, Max Wottrich e Estevão Carraro, de Bôa Vista do Erechim, tambem presentes a Associação Filatelica Pelotense, representada pelos srs. Jorge Chalitha e Clovis Leite, União Filatelica Porto Alegrense, representada pelos srs. Oscar Werkhauser, José Lima e Bolivar Fontoura, Sociedade Filatelica Paulista, representada pelo sr. Carlos Guaranha, Clube Caixeiral Porto Alegrense, representado pelo sr. Deoclecio Carvalho, jornais Neue Deutsch Zeitung e Jornal da Manhã representados respectivamente pelos srs. Carl Siegmund e Esperidião Esper, com o fim de ser fundada a Sociedade Filatelica Rio Grandense.-O sr. dr. Benjamin Camozato propoz fosse o sr. Carlos Guaranha designado para presidir á reunião o que foi aprovado por

aclamação. - Assumindo a presidencia da reunião o sr. Carlos Guaranha convidou para secretarios os srs. Major Augusto Geisel e José de Oliveira Louzada que aceitaram. - Pediu a palavra o dr. Benjamin Camozato, e, em breve alocução, propoz preliminarmente fosse consignado em ata um voto de profundo pezar pelo prematuro desaparecimento de Roque Callage, grande filatelista e ardoroso batalhador pela fundação da Sociedade Filatelica Rio Grandense. Sendo aprovada unanimemente a proposta do dr. Benjamin Camozato prestou a assembléa uma homenagem á memoria de Roque Callage, conservando-se de pé, em silencio, por um minuto. A seguir. tomando a palavra o sr. Presidente discorreu sobre o fim da reunião, que é o da fundação da Sociedade Filatelica Rio Grandense cujo objetivo principal será a difusão e o ensino da filatelia não deixando, no entanto, de proporcionar aos socios as vantagens comuns ás associações congeneres tais como as trocas de sêlos, leilões, exposições, etc. Ao finalizar declarou o sr. presidente estar fundada a Sociedade Filatelica Rio Grandense, concitando a todos pugnar pelo seu desenvolvimento. - A requerimento do sr. Eurico Ribeiro é consignada em áta uma homenagem aos ardorosos filatelistas falecidos, srs. Arnaldo Barbedo e Francisco Esteves Barbosa, organizadores da extinta União Filatelica Brasileira. — Posto em discussão o assunto das mensalidades fizeram uso da palavra os srs. Affonso Vargas, Adolpho Aeckerle e Carlos Guaranha. Sendo, pelo sr. dr. Raul Bordini, apresentada a proposta de ser resolvido este assunto quando da discussão dos estatutos foi ela recusada contra os vótos do proponente, do dr. Manoel Postiga e srs. Eurico Ribeiro e José de Oliveira Louzada. Continuando pois em discussão o assunto das mensalidades e tendo o sr. presidente, a requerimento do sr. Paulo Beuster, declarado que a Sociedade necessita da quantia de um conto de réis aproximadamente por mês afim de atender ás despezas com aluguel da séde, ordenado de um empregado para atender os socios durante o dia e á noite e custeio da revista da Sociedade, foi, pelo mesmo sr. Beuster proposto que a Sociedade recebesse donativos sendo imediatamente iniciada a respectiva lista, visto ter sido aquela proposta aceita por unanimidade. O sr. dr. Raul Bordini propoz fosse designada a seguinte comissão para a confecção dos Estatutos. srs. dr. Benjamin Camozato, Carlos Guaranha, dr. Frederico Bordini, José de Oliveira Louzada, Adolpho Aeckerle, Carlos Reiniger e, como substituto deste ultimo, no seu impedimento, o dr. Paulo Fayet. Esta proposta foi aceita por unanimidade. Continuando ainda em discussão as mensalidades a serem cobradas de acôrdo com as categorias dos socios, foi, pelo dr. Raul Bordini apresentado o seguinte projéto: "Socios fundadores: todos os presentes; socios fundadores solidarios: todos os que contribuirem com 10\$000 mensais durante 5 anos, sendo estes os proprietarios do patrimonio; socios efetivos, contribuindo com 5\$000 mensais, com direito a ser votados para alguns cargos; contribuintes, sem direito a ser votados, com 2\$500 mensais e Juniors, só para estudantes e menores de 18 anos, com 18\$000 anuais". Esta proposta, que foi assináda pelos srs. dr. Raul Bordini, dr. Paulo Fayet, Walter Heckmann, dr. Tercio Perrone, dr. Fernandes Barboza, Julio Goyer, dr. Benjamin Camozato e dr. Frederico posta em discussão, foi aprovada por quasi unanimidade. — Propondo o sr. Paulo Beuster a prorogação, por três mezes, do prazo para inscrição dos socios fundadores, foi esta proposta aprovada. - Propondo o sr. dr. Raul Bordini que a Diretoria provisoria da Sociedade ficasse constituida dos srs. Carlos Guaranha, José de Oliveira Louzada e dr. Frederico Toledo Bordini, respectivamente, presidente, secretario e tesoureiro, foi a proposta aprovada por aclamação. — Tomou a palavra o sr. Deoclecio Carvalho, digno Secretario do Clube Caixeiral, que gentilmente ofereceu, em nome da Diretoria daquele Clube, duas salas em sua séde para o funcionamento provisorio de nossa Sociedade, oferecimento este que foi aceito e agradecido pelo sr. presidente. - A seguir tomou a palavra o dr. Benjamin Camozato que saudou a Associação Filatelica Pelotense na pessôa de seus representantes tendo o sr. dr. Frederico Toledo Bordini feito suas as palavras do orador em relação á União Filatelica Porto Alegrense. — Por seus representantes ditas Sociedades agradeceram a saudação fazendo diversos oferecimentos que foram, por sua vez, agradecidos presidente.

O sr. Adolpho Aeckerle pediu que, desde já, a Sociedade Filatelica Rio Grandense providenciasse para o serviço de novidades do Brasil tendo o sr. presidente declarado que tomaria na devida considera-

ção a solicitação.

Ninguem mais querendo fazer uso da palavra foi, pelo sr. presidente declarado que a proxima reunião seria anunciada pela imprensa e encerrada a sessão tendo eu, José de Oliveira Louzada, secretario provisorio, lavrado a/presente áta que vai por todos assinada aos vinte um dias do mês de Junho de mil novecentos e trinta e um.

(Seguem-se as assinaturas.)

Lista dos socios da "S.F.R.G." Liste des membres Members list

Todo aquele que apresentar novo socio no prazo de fundador (com data até 21 de setembro), terá como brinde, 1 exemplar do sêlo de 600 rs. da Revolução e, o socio apresentado, receberá o de 10 rs.

SOLIDARIOS:

- 1— Carlos Guaranha Rua Garibaldi 1060 — Porto Alegre. (Brasil).
- 2 Dr. Benjamin C. Camozato Rua do's Andradas 1431 — Porto Alegre. (Brasil). Dés. éch, valeur c. valeur, minimum 400 Frs. d'apres Yvert. Sérieux.
- 3 Dr. Frederico C. Toledo Bordini Moinhos de Vento 1100 — Porto Alegre. Ech. Brésil, Uruguay, Paraguay, Argentina et Chili.
- 4 Dr. Paulo Fayet Andradas 1287 Porto Alegre. (Brésil).
- 5 Dr. Raul Porto Ozorio Bordini Av. 13 de Maio 139 — Porto Alegre (Brésil).
- 6 Adolpho Aeckerle Rua das Flôres 1235 — Porto Alegre. (Brésil) Ech. Argentina, Brésil, Chili, Uruguay, Paraguay et Európe Centrale.
- 7 Augusto Geisel Bento Gonçalves— Rio Grande do Sul (Brésil).
- 8 José de Oliveira Louzada Caixa 765 — Porto Alegre. (Brésil) Ech. Brésil et Argentine. Dém. prix courants.
- 9 Dr. Alvaro Leal Santa Maria Rio Grande do Sul. (Brésil). Ech. Brésil.
- 10 Dr. João Bonumá Santa Maria— Rio Grande do Sul (Brésil) Ech. Brésil, Argentine, Uruguay, Paraguay et Chili.
- 11 Dr. J. Fernandes Barboza Rua

- Christovam Colombo 1554 Porto Alegre. (Brésil).
- 12 Dr. Tercio Perrone Independencia 81 Porto Alegre. (Brésil) Ech. Brésil, Argent. Uruguay et Chili.
- 13 Dr. Manoel F. Postiga Av. Terezopolis 2458 Porto Alegre. (Brésil). Ech. Brésil, Congo Belge et Liberia.
- Dr. Walter Castilho Av. João Pessoa, 719 Porto Alegre (Brésil).
 Ech. Brésil, seulement sur dem. de sa part.
- 15 Paulo M. Beuster Andradas 1798
 Porto Alegre. (Brésil). Achete.
 N'éch. pas.
- 16 Adolpho Leite Nunes Pelotas Rio Grande do Sul. (Brésil).
- 17 Antonio Echenique Leite Pelotas
 Rio Grande do Sul. (Brésil).
- 18 Clovis Leite Pelotas Rio Grande do Sul. (Brésil) Achete et vend.
- 19 Jorge Chalitha Pelotas Rio Grande do Sul. (Brésil).
- 20 Bento Fred. Mentz Rua Gonçalo de Caravalho 412 — Porto Alegre.— (Brésil).
- 21 Egon Bercht Rua Cel. Carvalho 344 — Porto Alegre. (Brésil). Ech. univers.
- 22 Julio Goyer Rua Sete de Setembro 1139 Porto Alegre. (Brésil). Ech. Am. du Sud.
- 23 Aneron Alves Caixa Economica Porto Alegre. — (Brésil).
- 24 Carlos Reiniger Rua Vigario J. Ignacio, 288. — Porto Alegre. (Brésil).
- 25 Manoel de Oliveira Bandeira Bento Gonçalves Rio Grande do Sul. (Brésil).
- 26 Theodoro Schapke Rua Voluntarios da Patria 519 — Porto Alegre. (Brésil).
- 27 João Henrique Paust Rua Florida
 167 Porto Alegre. (Brésil). Ech.
 valeur contre valeur. Yvert.
- 28 Germano Lang S. Leopoldo R. Grande do Sul (Brésil). Ech. Brésil, Urug. Chili et Pérou.
- 29 Fernando Brochado de Oliveira —

- Rua Moinhos de Vento, 970, Porto Alegre, (Brésil).
- 30 Dr. José Ferreira da Silva Mal. Floriano, Porto Alegre, (Brésil).
- 31 João Carlos Dreher Sobr.º rua Cel. Vicente, esquina S. Raphael P. Alegre (Brésil). Ech. (Brésil).
- 32 Golfredo Cuman Rua Riachuelo 1494 — Porto Alegre. (Brésil). Univers.
- 33 Dr. Ney Cabral—Rua Mal. Floriano 373 — Porto Alegre. (Brésil). Ech. Brésil et Univers.
- 34 Carlos de Moraes Velhinho Rua Voluntarios da Patria 2097 — Porto Alegre. (Brésil).
- 35 Oriovaldo Krug Rua Sete de Setembro 1139 Porto Alegre. (Brésil). Ech. Brésil.
- 36 Edgar Gustavo Eifler Caixa 405. Porto Alegre. (Brésil). Ech. univers. especialmente Amérique du Sud.
- 37 Dr. Carlos Carrion Farmacia Providencia — Riachuelo 1659. — Porto Alegre. (Brésil). Ech. Brésil.
- 38 Augusto Ribas Santa Maria Rio Grande do Sul (Brésil. Ech. univers.
- 39 Alberto Torres, S. Cruz, Rio Grande do Sul (Brésil). Col. Univers.
- 40 Walter A. Petersen, rua Vigario José Ignacio, 261, Porto Alegre (Brésil). Je col. Europe, Ameri. du Nord, Sud et Oceanie.
- 41 Evaristo Dias de Castro, Edificio Secco & Cia. 1.0 and. apartam. 2, Porto Alegre, (Brésil). Je col. Brésil, Argentine, Paraguay et Uruguay.
- 42 Gilberto Ferreira de Moraes, Banco do Commercio, Porto Alegre (Brésil).
- 43 Arthur C. Ferros, Galeria Chaves, 3.° andar, Porto Alegre (Brésil).

EFETIVOS:

- 101 Gomercindo Barcelos Caminho do Meio 528 Porto Alegre, (Brésil).
- 102 Ruben Martin Berta Rua Martim Bromberg n.º 3 Porto Alegre. (Brésil). Ech. Brésil.
- 103 Sanchez e Cia. Parque Anhangabahu' 7-A, S. Paulo (Brésil).

- 104. Walter Pedro Heckmann Rua Paysandu' 376 — Porto Alegre. (Brésil). Ech. et achete monnaies.
- 105 Dr. João Protasio Pereira da Costa
 Obras Publicas. Porto Alegre, (Brésil).
- 106 Mario de Albuquerque Bello Rua General Canabarro 487 — Porto Alegre. (Brésil). Vend.
- 107 Alvaro Chalar Romeu Rua da Republica 277 — Porto Alegre. (Brésil). Ech. Brésil.
- 108 Romano Toffoli Culau Rua Duque de Caxias 1545 Porto Alegre. (Brésil). Ech. Brésil. Univers.
- 109 Dr. Telemaco Estivallet Pires Independencia 831 — Porto Alegre. (Brésil). Univers.
- 110 Affonso Vargas Rua Dr. Barcelos 257 — Porto Alegre. (Brésil). Ech. Brésil et Uruguay.
- 111 Arthur Buchmann Estrela Rio Grande do Sul — (Brésil). Je col. Colonies.
- 112 Dr. José Alexandre Alcaraz Edificio Alcaraz Porto Alegre. (Brésil).
- 113 Willy Schnarndorf Rua Cristovam Colombo 1020 Porto Alegre. (Brésil). Ech. Brésil.
- 114 Franz Gustav Steinkraft Rua Comendador Coruja 122 — Porto Alegre. (Brésil). Ech. Brésil.
- 115 Dr. Armando Alvares Teixeira, rua
 2 de Fevereiro 109, Porto Alegre,
 (Brésil). Je dés. échanger cartes vue.
- 116 J. Costa & Filhos, Caixa 727, Rio de Janeiro (Brésil). Peçam preços correntes.
- 117 Dr. Estevão Bátori, Venancio Aires, Rio G. do Sul (Brésil). Ech. Europe, Am. du Sul, Colonies anglaises et, aussi monnaies du Brésil.
- 118 Dr. Nicolau Batory, Santa Cruz, Rio G. do Sul (Brésil), Col. Am. do Sul.
- 119 Edgar Marques Guimarães, rua Gal. Lima e Silva, 847, Porto Alegre, (Brésil). Geral, moedas e inteiros.
- 120 Dr. Viterbo de Carvalho, Av. João Pessoa, 31, Porto Alegre (Brésil).
- 121 Gerhard Schmeling, Praça dos Bom-

- beiros, 155, Porto Alegre, (Brésil). Univers.
- 122 Erich Bail, Força e Luz, 6.º andar, Porto Alegre (Brésil). Univers
- 123 Mario de Souza Gomes, Rua Gonçalo de Carvalho, 324, Porto Alegre (Brésil).
- 124 Mario Fausto Peixoto de Araujo, Caixa Postal, 120, Pelotas, (Brésil).
- 125 Dr. Custodio V. da Cunha, rua Gal. Bento Martins, 542, Porto Alegre (Brésil).
- 126 Alfredo Becker, Independencia, 126
 Porto Alegre (Brésil).

CONTRIBUINTES:

- 201 Gilberto Lahorgue Travessa Comm. Baptista, 5 — Porto Alegre. (Brésil).
- 202 José Adolpho Cracco Caixa, 434
 Porto Alegre. (Brésil). Peçam meu preço corrente gratis.
- 203 Hans D. Schmeling Caixa 205— Porto Alegre. (Brésil). Ech. Brésil, Allemagne, Arg. Urug., Pays Bas, Suisse et Autriche. Senf.
- 204 Eurico Seixas Ribeiro Rua Gal. Gomes Carneiro 126 — Porto Alegre. (Brésil). Ech. Am. du Sud.
- 205 Alcibiades Campos Porcello Rua Cristovam Colombo 1391 — Porto Alegre. (Brésil).
- 206 João Foernges Andradas 1504— Porto Alegre. (Brésil).
- 207 Danilo Bernardi Rua dos Andradas 910 — Porto Alegre. (Brésil).
- 208 Joaquim P. Birnfeld Rua Cel. Fernando Machado 721 — Porto Alegre. (Brésil). Univers.
- 209 Innocencio de Oliveira Alves Rua Cancio Gomes 579 — Porto Alegre. (Brésil). Univers.
- 210 Armindo A. Volkart Estação Mundo Novo — Taquara — Rio Grande do Sul. (Brésil). Ech. Univers.
- 211 Acelio Contino Rua Ypiranga 35
 Alegrete Rio Grande do Sul. (Brésil).
- 212 Roberto Walter Sperb Rua Dr. Flôres 212 Porto Alegre. (Brésil).

- 213 Ademaro Teixeira Banco do Brasil — Porto Alegre. (Brésil).
- 214 Radamés Genta Caixa Postal, 519 — Porto Alegre. (Brésil).
- 215 Alessio Cuman Rua Riachuelo 1494 — Porto Alegre .(Brésil). Univers.
- 216 Arthur Moura de Carvalho Delegacia Fiscal — Porto Alegre. (Brésil). Ech. Brésil.
- 217 José Luiz Bordini Flôres Rua Moinhos de Vento 1140 — Porto Alegre. (Brésil). Ech. Brésil.
- 218 Homero Job Av. Julio de Castilhos 34 — Porto Alegre. (Brésil). Ech. Brésil.
- 219 Ruy Vargas Rua Cel. Fernando Machado 267 — Porto Alegre. (Brésil).
- 220 Albino Mussnich Estrela Rio Grande do Sul. (Brésil). Je col. seul. des pays de la Con. Postal Pan-Amer. Siécle XX.
- 221 Rodolfo Avellanal Banco da Provincia — Porto Alegre. (Brésil).
- 222 D. Cenira V. Vasconcelos Cacequy — R. Grande do Sul (Brésil). Univers.
- 223 Paulo Guilherme Richter Rua Fernandes Vieira 437 — Porto Alegre. (Brésil).
- 224 Dr. Jorge Washington Martins Rua Venancio Aires, 895 — Porto Alegre. (Brésil). Colec. sómente Brasil Republica, em quadras, pares e peças, novos.
- 225 Lycerio Barcellos, Estrella, Rio G. do Sul (Brésil). Col. Brasil.
- 226 Walter Henry Brook, Barão de S. Angelo, 364, Porto Alegre (Brésil). Desejo permutar c. todos os paizes da Am. Sul.
- 227 Jehovah Cavalheiro, rua da Republica, 555, Porto Alegre (Brésil). Jedés. éch. t. p.
- 228 José Cavalheiro Leite, rua Republica 555 (Brésil). Desejo permutar selos.
- 229 Dr. Simão Heinsfurter, Av. Rio Branco 69|77 - 5.° S. 17|18, Rio de Janeiro (Brésil).
- 230 Ariosto Borges Fortes, rua André Marques 50, S. Maria, Rio Grande do

- Sul (Brésil). Dés. éch. t. poste, cat. Yvert et cartes vue.
- 231 Guilherme Centeno Hermann, rua Mal. Deodoro, 232, Rio Grande (Brésil). Je col. t. pays.
- 232 Fernando Ronna, Caxias, Av. Italia 50, Rio Grande do Sul (Brésil).
- 233 Waldemar Julius, rua Riachuelo, 459, Porto Alegre, (Brésil).
- 234 Ruy Rodrigo Azambuja, Av. S. Rafael, 453, Porto Alegre (Brésil).
- 235 Nestor Zanini, rua Gal. Fernando Machado, 807, Porto Alegre (Brésil).
- 236 Emilio Laitano, rua Venezianos 8, Porto Alegre (Brésil).
- 237 Sady B. Hofmeister, rua Andradas 1405, Porto Alegre, (Brésil).
- 238 José C. Parreira Filho, rua Andradas, 1405, Porto Alegre, (Brésil).
- 239 Anthero Duarte, Cachoeira, Rio G. do Sul (Brésil).

JUNIOR'S:

- 401 Roberto Torelly Rua Garibaldi 1025 — Porto Alegre, (Brésil).
- 402 Julio Marino Carvalho Andradas 703 — Porto Alegre. (Brésil).
- 403 Francisco Rodrigues Yllana Av. Oswaldo Aranha — 316 — Porto Alegre. (Brésil). Univers.
- 404 Carlos Theodoro Foernges Rua Pinto Bandeira 498 — Porto Alegre. (Brésil).
- 405 Geraldo Mocker Av. Amazonas 1193 — Porto Alegre. (Brésil). Univers.
- 406 Herbert Mittelstaedt Rua Gonçalo de Carvalho 416 — Porto Alegre. (Brésil).
- 407 Wilson D. Soares Rua Raul Pompeia 33 Copacabana Rio de Janeiro. (Brésil). Ech. Brésil, France et Allemagne.
- 408 Guilherme Kern, Estrella, Rio G. do Sul (Brésil). Col. Brasil.
- 409 Enio Candiota de Campos, rua Cristovão Colombo 1914, Porto Alegre. (Brésil). Dés. éch. cartes vue.
- 410 Pedro Paulo Maineri, rua Conceição 1036, S. Leopoldo, Rio G. do Sul (Brésil).

CLASSE "UNIVERSAL"

301 — "Casa Pardo", Sarmiento 563, Buenos Aires (Rep. Argentina). Soliciten "La Filatelia Argentina".

AOS SOCIOS DA S. F. R. G.

concede 5% de abatimento sobre suas compras.

> A. DEVERCELLI Juan J. Arteaga, 35 Montevideo, URUGUAI

Grande stock de selos uruguaios e Americanos, com preços muito vantajosos.

Peçam listas de preços, gratis.

Théodore CHAMPION

- 13 rue Drout, - PARIS -Notre stock considérable, nos permet de fournir presque en totalité les timbres qui nous sont demandés. l.er choix et garantis. Sur dem., gratis le "Bulletin Mensuel", en mentionant "Rio Grande Filatelico".

STANLEY GIBBONS Ltd.

Dept. M. - 391 Strand, LONDRES, W. C. 2 Les plus forts acheteurs de raretés et collections importantes. Mancolistes rapidement exécutées. Demandez, gratis, mon Prix-Courant et "GIBBONS STAMP MON-THLY", le meilleur journal Philatélique, an glais.

Sociedade Filatelica - Brasileira

(Fundada em 1911)

Séde: Rua da Quitanda, 59 5.0 andar - Rio de Janeiro Orgão oficial

PHILATELICO"

Numero gratis sob pedido para

Caixa Postal 1373 Rio de Janeiro

MOEDAS BRASILEIRAS

Prata e cobre, emissões até 1850, bem conservadas, compra ou tróca. Walter Heckmann

Paysandu', 376 — — Porto Alegre.

PARAGUAY. — Tendo en venta timbres del Paraguay a precios Yvert 31, con descuento de 30%. Poseo tambien conmemorativos Canoneras, Graf Zeppelin y Co-lonia S. Bernardino. LORENZO B. CAS-SANELLO, Calle Iligio Ayala, 409 -Asunción — PARAGUAY.

A. E. LEITE

CAIXA 1

Pelotas -- Rio Grande do Sul Coleciona sómente selos novos do Brasil, em blocos de 4. Especialista em selos aereos. Compra, vende e tróca.

Compro blocos de selos do Imperio do Brasil.

> J. COSTA GOMES. Felix da Cunha 470. Rio G. do Sul.

Pelotas

SELOS DO BRASIL

Desejo entrar em relações com colecionadores nacionais, pra trócas, compras e

vendas. ATAHUALPA DIAS

Pelotas.

Je désire échanger cartes vues avec tout le monde.

Réponse immediate n'importe la langue. E. J. BOJUNGA — Caixa 75 — Pelotas. (Rio G. do Sul) — Brasil

JOSE' DIAS FERREIRA

BRASIL

OSORIO, 502 - Pelotas - R. G. do Sul

Compra envelopes aereos pagando os melhores precoss.

Compra selos do Imperio do Brasil e tróca selos do Uruguay e Argentina, por Bra-

MARTA B. MAREXIANO Ofrece Uruguay solicita en canje otros Sud América. Doy referencias.

Paraguay 1311 — Montevidéo R. Uruguai.

Dr. Ney Cabral

Vice Prés. de la S. F. R. G.

Marechal Floriano, 373

Porte Alegre - Brésil

J'échange Brésil contre d'autres pays. Base Yvert.

João H. Paust

Rua Florida 167

Porto Alegre — -

J'échange timbres poste du Brésil contre d'autres pays, valeur contre valeur. Cat. Yvert.

Srs. FILATELISTAS!!!

Quereis vossa colecção bem garantida contra fogo e roubo?

Comprae um cofre "BERTA"

Facilita-se o pagamento.

Deposito Berta JOSE' CARLOS BINS Porto Alegre dos Andradas, 1248 Rua Telefone, 4651

MANAGEM CERTIFICATION DE SANTON DE CONTROLES DE CONTROLE



Maison

A. MAURY

6, Bd. Montmartre, Paris (9e).

La plus ancienne Maison francaise (fondée en 1860).

"LE COLLECTIONNEUR DE TIMBRES - POSTE"

60me année.

N.º spécimen gratis et franco, en mentionant le Rio Grande Filatelico".

CATALOGUE MAURY, 68me éd. - Prix 20 frs. - port étr. 6.30.

Le "Prix Courant", 1931,-1800 séries et paquets, gratis et franco s. démande.

Grand choix de timbres rares de t. pays. 🐉 A DE NOTA DE LO COME DE DE DE LA COMPONIO DEL COMPONIO DE LA COMPONIO DEL COMPONIO DE LA COMPONIO DE LA COMPONIO DE LA COMPONIO DEL COMPONIO DEL COMPONIO DEL COMPONIO DE LA COMPONIO DEL COMPONIO DE LA COMPONIO DEL COMPONIO DE LA COMPONIO DEL COM

Fabrica de moveis de SCHNEIDER & GEHM Porto Alegre

Executa-se com apurado gosto, moveis de todos os estilos, armações, balcões, vitrines, etc.

Prevenimos aos Srs. Filatelistas que prontificamos lindos armarios para coleccionadores de sêlos e moedas.

Rua Coronel Vicente n.º 569 — Telef. n.º 6825.

HINGHINGS SANDER RESIDENCE SANDON PROPERTY OF SANDON PROPERTY OF SANDON SANDON

LIVRARIA GUTENBERG

CAPRA, FERREIRA & BECKER

Livraria,
Papelaria,
Tipografia,
Objetos de culto,

Artigos de escritorio e o maior sortimento de figurinos de modas.

Prontificam-se, com esmero, cadernetas para sêlos e folhas quadriculadas para albuns.

Rua Voluntarios da Patria, 14. — Telef. 5504. PORTO ALEGRE

🗟 nancente susualing establica non establica non establica non establica non monte 🗟

BRE'SIL	
N.º 10, 600 rs. noir, superbe oblit. rouge. Ce timbre est vraiment rare, en parfait état avec t. ses mar-	
ges N.º 19. lor. bleu, bloc de	2.375,00
20, neuf le bloc	350,00
ce unique, le bloc	2.000,00
ce unique, le bloc Télégraphe. N.º 4a7, série compl., t. parfait état,	2.500,00
la série	500,00
M. ZARESKI	
14, Rue Jules - Dumien,	PARIS
(XXe) (Membre N.º 365 de	la S. I.
D. N. T. P. à Paris).	

🕸 ZIRIKIN KIRITZARI KIRIKI KATARI KA

CASA PARDO

SARMIENTO, 563

Buenos Aires — Republica ARGENTINA

Filatelia y Numismatica

Gran surtido de sellos universales, en colecciones, en series y sueltos.

CONSULTEN PRECIOS

ENVIO GRATIS de Listas y de nuestra Revista "LA FILATELIA ARGENTINA"

HACEMOS ENVIOS A ELEGIR

FILATELISTAS

🚆 (ICE STROMANDO ICE STROMAND

encontram todos os utensilios filatelicos, como seja: ALBUM SCHAUBEK — BOREK — KABE, — suplementos para Album permanente — folhas soltas — capas permanentes — cadernos para trocas de sêlos — medidor de picotagem — filigranoscopio — lentes — pinças — charneiras simples e duplas — carteiras "FILATELISTA", etc.

— n a —

LIVRARIA de KRAHE & CIA.

Andradas, 1521

Caixa Postal, 205 — Telefone, 4720

PORTO ALEGRE

N. B. — Antes de fazer qualquer compra destes artigos, consultem nossos preços

sales in the communication of the communication of

COLEÇÃO A' VENDA

-0-

Tenho á venda Coleção Universal, montada em 4 volumes Album Yvert, sendo Brasil, em separado, num valor aproximado de 700.000 francos. Esta coleção esteve em atividade até 1910.

Aceito oferta para o todo ou por paizes.

Dorvalino Mabilde.

Azenha, 217

PORTO ALEGRE.

👼 romanic 2000 miliore e 2000 miliore de la Experimental de 2000 miliore e 2000 miliore e 2000 miliore e 🕸

Livraria Mayer

- F. H. MAYER -

Livros escolares, Literatura, Bazar

Belissimo sortimento de objétos de culto religioso, etc. — Sêlos para Coleção —

Rua Mal. Floriano n.º 155.
Telef. 4037
PORTO ALEGRE



P. M. Beuster

Correspondente da "Casa Filatelica J. Dolz",

de SANCHEZ & CIA.

Rua dos Andradas, 1798

Telefones: 4644 e 6019.

PORTO ALEGRE
BRASIL



Grande stock de sêlos do Brasil e extrangeiro, MEDIANOS, RAROS e RARISSIMOS

Brasil, em blocos, nóvos e usados.

Atende á manco listas, oferecendo qualquer sêlo do Brasil.

Compra sêlos em lotes ou em coleções, pagando os melhores preços. Não tróca.



Compra e vende moedas de prata e ouro.

A L B U M especial para sêlos do Brasil, editado por SANCHEZ & CIA.

🗞 merumumeranya muren merumum merumum eranga manangeranya merengan merenga

T. ALLEN

—— "Craigard" —— 5. Blake Hall Road

Wanstead, LONDRES, E. 11

Possuo admiravel stock de sêlos das Colo-

nias Inglêsas, minha especialidade.

Enviem manco listas. Corresp. em português e espanhol.

SOCIEDAD FILATELICA DE LAS ANTILLAS

ORGANO OFICIAL:

Revista Filatelica de las Antillas

Departamento de cambios — Departamento de ventas bolsas filatelicas.

Servicio de expertizacion, valuacion e informacion

CUOTA ANUAL: \$5.00

Inscribase hoy mismo

Toda la Correspondencia: a "SOCIEDAD FILATELICA DE LAS ANTILLAS" APARTADO 816 HABANA, CUBA.

Sociedad Filatelica Argentina

Fundada el 1.º de Noviembre de 1887

Local social, CALLE CORDOBA 1344 Buenos Aires

La más importante y antigua de las Asociaciones Filatélicas en Sud América. Proporciona las mayores ventajas a sus socios para la adquisición de sellos, ventas en remate, canjes, expertizaciones, etc.

CUOTA: Para los socios radicados en la Capital desde tres pesos moneda nacional mensuales, pagaderos por trimestre adelantado; para los residentes fuera de Capital o en otros países, doce pesos moneda nacional anuales, pagaderos, adelantado.

Todo socio recibe gratuitamente la Revista que la Sociedad publica.

Estatutos y Regulamento deben solicitarse al Secretario de la Sociedad.

Casilla de Correo 1103, Buenos Aires.

CHERAZIL+

FILATELISTAS

Solicitem lista de preços de artigos filatelicos, séries e pacotes em stock permanente

Editaremos em 1.º de Janeiro de 1932, o Catalogo geral dos sêlos do Brasil e Argentina — III edição. — Melhorada e aumentada.

🗐 💠 THINDING CONTROL (CONTROL CONTROL CONTRO

SANCHEZ & CIA.

SÃO PAULO: Parque Anhangabahu', 7-A. SANTOS: Praça Ruy Barbosa, 36 - sobrado.

iii kaaninnin kaninnin kanin

R. F. ENGEL

HAMBURG 20

Eppendorferlandstrasse 7

ALEMANIA

(Mitglied des Deutschen Philatelisten Vereins)

Ich suche gegen SOFORTIGE KASSE zu kaufen: alle altdeutschen und Europa-Marken in feiner Erhaltung.

Fur besonders schoene Stuecke kann ich hoechste Preise bewilligen.

Machen Sie mir bitte Auswahlsendungen, die SOFORT MIT KASSE erledigt werden.

In Sudamerika-Marken stehe ich mit sehr preiswerten Auswahlen -- laenderweise geordnet -- gern zu Diensten.
Teilen Sie mir Ihre Wuensche mit!

BUSCO, pagando al contado, todos los sellos de los ESTADOS ANTIGUOS ALEMANES y de todo Europa en superior conservación.

Para piezas seleccionadas pago PRECIOS ELEVADOS Hágame envíos que serán devueltos inmediatamente, acompanados del importe de la compra, sin pérdida de tiempo.

Rerefencia: La S. F. Alemana y S. F. R. G.

Hago envíos a elejir — ordenados segun países — a precios convenientes, en sellos SUDAMERICANOS. Comuníqueme lo que Vd. desea, y será atendido inmediatamente.

NOTA: Os socios da S. F. R. G. que desejarem adquirir selos, podem dirigir-se ao Diretor de trocas da S. F. R. G. sr. Adolpho Aeckerle.

Argentina Postal

Club de Canjes con revista propia que se publica cada 2

meses

Dirección, address: 24 de Noviembre 193, Buenos Aires — Argentina

Se remite gratis número de muestra.

BOLETIM DA SOCIEDADE PHILATELICA PAULISTA

Orgão oficial da S. P. P.

Assinatura anual 20\$

N.º avulso 4\$

0

Originais e anuncios, ao endereço:

Caixa postal 710 — São Paulo



J. S. LEITE

Rua Rodrigo Silva, 15 RIO DE JANEIRO

End. telegrafico: Philatelia - RIO Caixa Postal, 2848.

Dispõe de um muito importante e variado stock de sêlos de todos os paizes e em especial do Brasil, Portugal e Colonias, que vende aos melhores preços do mercado.

Satisfaz todas as manco-listas do interior quando acompanhadas do respectivo importe.

Series de Portugal, comemorativas do Centenario de Santo Antonio (1931) e nóvos sêlos em curso naquele Paiz (Luziadas).

Todas as consultas devem ser acompanhadas do sêlo para resposta.

💰 DECEMBERADE STATUBURG EZ STRANGARI EZ STRANGARI DECEMBERADO ESTADORAR DE COMPANIO EN LOS STATOS DE CARROL ESTADORAR DE STATOS DE CARROL ESTADORAR DE STATOS DE CARROL ESTADORAR DE COMPANIO ESTADORAR DE COMPANIO ESTADORAR DE CARROL ESTADORAR DE C

G.&O.GUARANHA

Casa Bancaria



Opera sob as melhores condições, em

Administração de Prédios,

Administração de Terras,

Cobranças comerciais,

Inventarios,

Hipotecas, etc.

Executa operações bancarias em geral (excepto cambio).



Pelo seu "Departamento de GARANTIA PREDIAL", oferece a mais perfeita e modelar organização, em materia de administração de prédios, com ou sem garantia de renda.



Séde: Rua Sete de Setembro n.º 1154 — Caixa Postal, 200

Endereço telegrafico: GARANTIA — Tel. aut. 4103.

PORTO ALEGRE

Banco Nacional do Comercio

Fundado em 1895 — Séde: PORTO ALEGRE

Capital subscripto Rs. 25.000:000\$000 Capital realisado Rs. 16.000:000\$000 Fundo de Integração do Capi-250:000\$000 Fundo Especial para Depreciação dos Edificios Occupa-

dos pelo Banco Rs. 1.000:000\$000

- SUCCURSAES Em todas as principaes praças dos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catharina e Paraná.
- **CORRESPONDENTES** Em quasi todas as praças dos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catharina e Paraná e nas principaes do Paiz e do Estrangeiro.
- SACA FRANCAMENTE Sobre qualquer praça do Paiz, Europa, America, Africa, Oceania e Asia.
- RECEBE DINHEIRO Em conta-corrente, com retiradas livres, aviso previo e a praso fixo, ás melhores taxas.
- EMPRESTA DINHEIRO Em conta corrente ou sob nota promissoria, mediante garantias diversas.
- **DESCONTA** Notas promissorias, sagues nacionaes e estrangeiros e qualquer titulo de credito.

DEPOSITOS POPULARES

Con autorização do Governo Federal, nesta secção, o Banco recebe qualquer quantia, desde 20\$000 até 5:000\$000, pagando juros que são capitalizados semestralmente. Retiradas até Rs. 1:000\$000 podem ser feitas sem aviso.

RUA 7 DE SETEMBRO Entrada provisoria: Rua das Flores N.º 1119

BOJUNCA & CIA.

MANUFACTURA

— d e —

FUNDAS HERNIARIAS E UMBILICAES CINTAS ELASTICAS, SUSPENSORIOS, ETC.

Rua 15 de Novembro 713 PELOTAS — R. G. S.

CODIGOS:
Ribeiro, Borges
A. B. C. 6th — Mascotte
Mosse

ENDEREÇOS Teleg. e Fonog. "BOJUNGA" Postal: Caixa 75

Srs. FILATELISTAS!

Acautelai-vos contra a ação destruidora do

= FOGO

Segurem vossas propriedades na

Companhia "União" de Seguros Maritimos e Terrestres

Galeria Municipal n.º 4 — Caixa Postal n.º 400

Porto Alegre — R. G. do Sul — BRASIL

Telefone, 4381



Guardem os inteiros Aereos!

TODOS OS FILATELISTAS OS COLECIONAM



Si quizer possuir belos exemplares, consulte a "VARIG — CONDOR", que, a pedido, os confecciona.



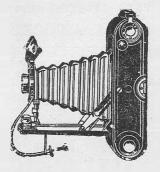
S. A. EMPREZA DE VIAÇÃO AEREA RIO GRANDENSE

"VARIG"

SINDICATO CONDOR LTDA.,

Andradas, 1151
Telefone, 5616.
PORTO ALEGRE
(BRASIL).





FOTOGRAFIA!

APARELHOS

desde os mais finos aos mais simples e baratos e todos

UTENSILIOS

bem como

MATERIAL NOVO

o profissional e amador

encontrará constantemente na maior casa especialista do Estado

CARLOS HERRMANN & CIA. LTDA.

ANDRADAS, 1320

Executa com inexcedivel perfeição
TRABALHOS FOTOGRAFICOS
para Amadores

OCASIÃO RARA!

Ofereço á venda a rara coleção de dinheiro papel Imperio do Brasil, de 500 rs. a 200\$000, conforme vê-se do cliché. ACEITO OFERTAS.



Dirigir-se a

Fernando Caetano Berlese

Estrada do Mato Grosso, 2140 PORTO ALEGRE - Brasil.



Selos para coleções

Todos garantidos, autenticos e em perfeito estado - Pacotes á preços reduzidos.

Açores, 25 differentes	1\$800
Africa O. Ingleza, 10 diff.	1\$400
Africa do Sul Ingleza (União da),	
12 diff	\$900
Albania 10 diff	1\$600
Algeria, 25 diff.	1\$400
Allemanha, 100 diff.	1\$500
Allenstein, 10 diff.	1\$200
Alto Volta, 15 diff.	1\$200
Angola, 12 diff.	\$600
Arabia, 7 diff.	1\$600
Argentina, 50 diff.	3\$200
Armenia, 19 diff.	2\$000
Australia (Confederação), 15, diff.	1\$000
Australia Occidental, 5 diff	\$500
Austria, 200 diff.	3\$600
Bahamas, 10 diff.	2\$600
Bahamas, 10 diff	\$900
Baviera, 10 diff.	4\$000
Belgica, 100 diff,	3\$500
Belgica (Chemin de Fer), 25 diff. Belgica (Occup. Allemã), 20 diff	1\$500
Belgica (Occup. Allema), 20 diff	1\$800
Bermudas, 10 diff.	1\$800
Bolivia, 30 diff.	3\$200
Bornéo, 5 diff.	\$800
Bosnia, 25 diff.	1\$800
Brasil, 50 diff.	1\$800
Brunei, 3 diff.	\$600
Bulgaria, 50 diff.	2\$500
Caho da B. Esperanca, 10 diff	\$900
Cabo Verde, 12 diff.	\$600
Camerun, 20 diff.	1\$800
Canadá, 35 diff.	1\$600
Ceylão, 15 diff.	1\$000
Chile, 50 diff.	3\$600
China, 50 diff.	3\$600
Chipre, 10 diff	\$800
Cochim, 20 diff.	2\$800
Colombia, 25 diff.	1\$800
Companhia de Moçambique, 25 diff.	2\$000
Congo Belga, 25 diff.	3\$600
Congo Francez, 10 diff.	\$800
Costa do Marfim, 10 diff	\$800
Costa Rica, 25 diff.	2\$800
Costa dos Somalis, 10 diff	\$800
Creta, 10 diff.	\$800
Cuba, 50 diff.	4\$000

Dahomey, 10 diff.	\$800
Dantzig, 50 diff.	2\$500
Dinamarca, 50 diff.	1\$600
Dominicana, 25 diff.	2\$000
Egypto, 30 diff.	1\$600
Epiro, 14 diff.	1\$800
Equador 50 diff	4\$800
Equador, 50 diff. Espanha 1930, Goya, 7 diff.	1\$200
Espanha 1930, C. Colombo, 8 diff.	1\$300
Espanha 1930, Pro União Ibero-	14000
Americana, 6 diff.	10000
Esthonia, 25 diff.	1\$300
Estilolia, 20 ulli.	1\$600
Eritrea, 10 diff.	\$900
Ethiopia, 10 diff.	2\$000
Finlandia, 50 diff.	1\$600
Fiume, 25 diff.	3\$500
França, 75 diff.	1\$400
Gabon, 10 diff.	\$800
Georgia, 18 diff.	1\$500
Grande Libano, 10 diff.	1\$300
Grecia, 25 diff	1\$000
Grenada, 10 diff.	2\$200
Guadeloupe, 20 diff.	1\$600
Guadeloupe, 20 diff. Guatemala, 25 diff. Guiné Franceza, 15 diff.	2\$500
Guiné Franceza, 15 diff.	- 1\$300
Guiné Portugueza, 12 diff.	\$600
Guiné Espanhola, 10 diff.	2\$500
Guvana Franceza, 20 diff.	2\$200
Guyana Ingleza, 10 diff	1\$000
Gwalior, 10 diff.	\$800
Haiderabad, 12 diff.	\$600
Haiti, 25 diff.	2\$800
Hawai, 6 diff.	3\$800
Hollanda, 50 diff.	1\$800
Honduras, 20 diff.	1\$600
Hong-Kong, 10 diff.	The state of the s
Hungria, 200 diff.	1\$000
India Franceza, 10 diff.	3\$800
India Hollandeza, 40 diff.	\$800
India Indianaeza, 40 diff.	2\$400
India Ingleza, 30 diff.	1\$200
India Portugueza, 15 diff.	1\$200
Indo-China, 20 diff.	1\$500
Irlanda, 10 diff.	\$800
Iraq, 7 diff.	1\$000
Islandia, 10 diff.	\$700
Jamaica, 15 diff.	1\$100
Japão, 40 diff.	1\$300
Johore, 6 diff.	1\$000
Labuan, 20 diff.	10\$000
Dadidaa aaammanhadaa da inn	antanaia

Pedidos acompanhados da importancia em Vale-postal ou em carta registrada com valor DECLARADO, ou ainda, em Cheque. Não aceito pedidos inferiores de 3\$000, e os inferiores de 15\$000, devem vir acompanhados da importancia para pagamento do porte e registro.

Preços-correntes de sêlos em series, pacotes, coleções e artigos filatelicos GRA-TIS mediante simples pedido.

JOSE' ADOLFO CRACCO.

Caixa-Postal n.º 434,

PORTO ALEGRE — (Estado do Rio Grande do Sul).

AO SELO REVOLUCIONARIO

- CASA FILATELICA -

Proprietario: C. LEITE

Gerente: G. RONNA

PELOTAS

R. G. do Sul

BRASIL



Grande sortimento de selos nacionais e extrangeiros, séries e avulsos. Compramos qualquer quantidade de selos e coleções ao melhor preço da praça.

Aceitamos mancolistas e remetemos a escolha selos classicos extrangeiros a \$100 réis o franco.

SELOS DO BRASIL

Estamos em condições de atender a qualquer encomenda de selos do Brasil, a preços reduzidos e sempre inferiores aos marcados nos Catalogos comerciais das casas filatelistas de nosso paiz.

S'ERIES COMPLETAS A PREÇOS DE OCASIÃO

Oficial Affonso Penna (nova) Oficial Affonso Penna (usada)	12\$000 3\$500
Oficial Wenceslau Braz, com filigrana (nova)	5\$000
Oficial Wenceslau Braz, sem filigrana (nova)	10\$000
Serie aerea Condor (nova)	30\$000
Serie aerea Hermes (nova)	120\$000 30\$000

NADA COMPRAR OU VENDER SEM PRIMEIRO NOS CONSULTAR

Precisamos de agentes no interior do Estado, de preferencia pessoa estabelecida e de idoneidade reconhecida. Pagamos boas comissões e enviamos sempre novidades.

NOTA: — Toda encomenda inferior a 20\$000 réis os gastos a cargo do comprador.



Casa Filatelica

(Fundada em 1890)

A MAIS ANTIGA DO BRASIL

J. COSTA & Filhos

Editores do Catalogo Especial de Sêlos do Brasil, premiado com Diploma na Exposição Internacional da Algeria, em Maio de 1930.

Preço: 3\$500 rs.

Catalogo de preços correntes, gratis, sob simples pedido, mencionando o "Rio Grande Filatelico"

30 — Rua Buenos Aires — 30 Caixa Postal, 727

RIO DE JANEIRO

Desejamos adquirir Revistas Filatelicas, nacionais antigas em numeros avulsos ou em coleções inteiras. Façam ofertas.